

# Indra Sistemas S.A.

CNPJ nº 18.685.111/0001-44

## Relatório de Contas Anuais em 31 de dezembro de 2021

CERTIFICADO e dou fe, para os fins de direito, que o texto abaixo é tradução fiel de um documento em língua espanhola que me foi apresentado por pessoa interessada. **Indra Sistemas, S.A.** - Contas Anuais da Indra Sistemas, S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e Relatório de Gestão, juntamente com o Relatório de Auditoria Independente. **Deloitte, S.L.** - Plaza Pablo Ruiz Picasso, 1 - Torre Picasso - 28020 Madrid - Espanha - Tel: +34 915 14 50 00 - www.deloitte.es

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 - Expresso em milhares de euros**

Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativos Não Circulantes</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
<b>Ativos intangíveis (nota 5)</b>	<b>154.477</b>	<b>164.152</b>	<b>Fundos Próprios (nota 16)</b>	<b>833.219</b>	<b>810.264</b>
Desenvolvimento	55.577	58.861	Capital	35.330	35.330
Patentes, licenças, marcas e similares	144	1.310	Capital avaliado	35.330	35.330
Aplicativos informáticos	75.088	74.723	<b>Prêmio de emissão</b>	<b>477.949</b>	<b>477.949</b>
Fundo de comércio	23.668	29.258	Reservas	743.169	745.929
<b>Ativo fixo (nota 6)</b>	<b>51.704</b>	<b>67.145</b>	Legal e estatutárias	7.066	7.066
Terenos e construções	18.209	31.475	Outras reservas	736.103	738.863
Instalações técnicas e outros ativos fixos	33.495	35.670	<b>Resultados negativos de exercícios anteriores</b>	<b>(4.862)</b>	<b>(28.835)</b>
<b>Investimentos a longo prazo em sociedades do grupo e associadas (notas 7, 8 e 9)</b>	<b>1.578.585</b>	<b>1.571.842</b>	<b>Outros instrumentos de patrimônio líquido</b>	<b>7.929</b>	<b>8.000</b>
<b>Investimentos financeiros a longo prazo (notas 7, 8 e 10)</b>	<b>155.771</b>	<b>171.249</b>	<b>Ajustes por mudanças no valor (nota 17)</b>	<b>(33.511)</b>	<b>(30.270)</b>
Instrumentos de patrimônio	7.718	7.718	Operações de cobertura	(7.598)	(1.808)
Créditos a terceiros	145.743	161.015	Diferenças de conversão	(25.913)	(28.462)
Derivados (nota 34)	26	608	<b>Subsídios, doações e legados recebidos (nota 18)</b>	<b>12.107</b>	<b>12.662</b>
Outros ativos financeiros	2.294	1.908	<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>811.815</b>	<b>792.656</b>
<b>Ativos fiscais diferidos (nota 32)</b>	<b>133.811</b>	<b>138.854</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.074.348</b>	<b>2.113.242</b>	<b>Provisões a longo prazo (nota 19)</b>	<b>23.259</b>	<b>24.189</b>
<b>Ativos Circulantes</b>			<b>Dividas a longo prazo (notas 7 e 20)</b>	<b>1.743.586</b>	<b>1.510.572</b>
<b>Ativos não circulantes mantidos para venda</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	Obrigações e outros títulos negociáveis	632.129	387.181
<b>Estoques (nota 11)</b>	<b>273.906</b>	<b>320.331</b>	Dividas com instituições de crédito e órgãos públicos	798.671	977.919
Matérias-primas e outros materiais	37.824	39.437	Derivados (nota 34)	854	263
Estoque e ativos contratuais	224.965	273.829	Outros passivos financeiros	311.932	145.209
Adiantamentos a fornecedores	11.117	7.065	<b>Passivos fiscais diferidos (nota 32)</b>	<b>9.141</b>	<b>12.094</b>
<b>Devedores comerciais e outros recebíveis (notas 7 e 12)</b>	<b>518.123</b>	<b>568.563</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.775.986</b>	<b>1.546.855</b>
Clientes de vendas e prestação de serviços	333.291	392.077	<b>Passivo Circulante</b>		
Clientes sociedades do grupo e associadas	131.694	140.969	<b>Passivos vinculados a ativos não circulantes mantidos para venda</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Devedores diversos	4.407	5.523	<b>Provisões a curto prazo (nota 19)</b>	<b>37.368</b>	<b>70.075</b>
Pessoal	846	2.487	<b>Dividas a curto prazo (notas 7 e 20)</b>	<b>62.833</b>	<b>324.721</b>
Ativo fiscal circulante (nota 32)	14.350	4.376	Obrigações e outros títulos negociáveis	7.310	254.229
Outros créditos com administrações públicas (nota 32)	33.535	23.331	Dividas com instituições de crédito e órgãos públicos	27.118	33.162
<b>Investimentos de curto prazo em sociedades do grupo e associadas (notas 7 e 13)</b>	<b>143.860</b>	<b>124.620</b>	Derivados (nota 34)	8.520	4.901
<b>Investimentos financeiros a curto prazo (notas 7 e 14)</b>	<b>2.291</b>	<b>4.767</b>	<b>Dividas de curto prazo com sociedades do grupo e associadas (notas 7 e 21)</b>	<b>368.083</b>	<b>295.505</b>
Créditos a sociedades	650	640	<b>Cretores comerciais e outras contas a pagar (notas 7 e 12)</b>	<b>879.091</b>	<b>1.072.720</b>
Derivados (nota 34)	940	3.415	Fornecedores	182.210	207.911
Outros ativos financeiros	701	712	Fornecedores sociedades do grupo e associadas	46.981	139.632
<b>Acumulações a curto prazo</b>	<b>792</b>	<b>3.313</b>	Cretores diversos	17.072	20.929
<b>Caixa e equivalentes de caixa (nota 15)</b>	<b>923.074</b>	<b>972.465</b>	Pessoal (salários pendentes)	24.916	14.905
Total do ativo circulante	1.862.154	1.994.167	Passivo fiscal circulante (nota 32)	6.961	10.614
Total Ativo	3.936.502	4.107.409	Outras dividas com administrações públicas (nota 32)	58.932	45.856

As notas 1 a 41 e os anexos I a V são parte integrante das Contas Anuais de 2021.

**Demonstração de mudanças no Patrimônio Líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - Expresso em milhares de euros**

	Resultado negativo dos exercícios anteriores		Resultado dos exercícios		Outros ajustes por mudanças	Ajustes de outras contas	Subsídios e patrimonios	Total
	Capital	emissão	Reservas em patrimônio	Ações e particip.	exercícios anteriores	exercícios	doações	líquido
<b>Saldo final em 31/12/20</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>745.929</b>	<b>(3.768)</b>	<b>(424.341)</b>	<b>(28.835)</b>	<b>8.000</b>	<b>792.656</b>
Ajuste por mudanças nas políticas contábeis	-	-	(6.216)	-	-	-	-	(6.216)
<b>Saldo inicial</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>739.713</b>	<b>(3.768)</b>	<b>(424.341)</b>	<b>(28.835)</b>	<b>8.000</b>	<b>786.440</b>
<b>I. Total de receitas/(despesas) reconhecidas</b>	-	-	-	-	-	<b>26.880</b>	-	<b>23.084</b>
<b>II. Operações com parceiros e proprietários</b>	-	-	<b>1.591</b>	<b>(1.094)</b>	-	-	-	<b>497</b>
5. Operações com ações ou participações em patrimônio próprias (líquidas)	-	-	1.591	(1.094)	-	-	-	497
<b>III. Outras variações de patrimônio líquido</b>	-	-	<b>1.865</b>	-	<b>(28.835)</b>	<b>28.835</b>	-	<b>(71)</b>
1. Pagamentos com base em instrumentos de capital	-	-	-	-	-	71	-	-
2. Transferências entre contas de patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.794	-	-
<b>Saldo final em 31/12/21</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>743.169</b>	<b>(4.862)</b>	<b>(453.176)</b>	<b>26.880</b>	<b>12.107</b>	<b>811.815</b>
<b>Saldo final em 31/12/19</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>746.749</b>	<b>(2.788)</b>	<b>(463.119)</b>	<b>38.778</b>	<b>6.763</b>	<b>815.305</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>746.749</b>	<b>(2.788)</b>	<b>(463.119)</b>	<b>38.778</b>	<b>6.763</b>	<b>815.305</b>
<b>I. Total de receitas/(despesas) reconhecidas</b>	-	-	-	-	-	<b>(28.835)</b>	-	<b>58</b>
<b>II. Operações com parceiros e proprietários</b>	-	-	<b>(820)</b>	<b>(980)</b>	-	-	-	<b>(1.800)</b>
5. Operações com ações ou participações em patrimônio próprias (líquidas)	-	-	(820)	(980)	-	-	-	(1.800)
<b>III. Outras variações de patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>38.778</b>	<b>(38.778)</b>	-	<b>1.237</b>
1. Pagamentos com base em instrumentos de capital	-	-	-	-	-	1.237	-	-
2. Transferências entre contas de patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.237	-	-
<b>Saldo final em 31/12/20</b>	<b>35.330</b>	<b>477.949</b>	<b>745.929</b>	<b>(3.768)</b>	<b>(424.341)</b>	<b>(28.835)</b>	<b>8.000</b>	<b>792.656</b>

As notas 1 a 41 e os anexos I a V são parte integrante das Contas Anuais de 2021.

**Notas Explicativas das Contas Anuais em 31 de dezembro de 2021**

1) Natureza, Composição e Atividade da Sociedade: A Indra Sistemas, S.A. é o resultado da fusão, em 1992, dos Grupos CESELA e INISEL. A Indra Sistemas, S.A., doravante a Sociedade, adotou seu nome atual na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de junho de 1993. Sua sede está localizada na Avenida de Bruselas 35, Arroyo de la Vega, Alcobendas (Madrid). O objeto social da Sociedade corresponde às seguintes atividades: a) O projeto, desenvolvimento, produção, integração, operação, manutenção, reparo e comercialização de sistemas, soluções e produtos - incluindo veículos motorizados, navios e aeronaves - que fazem uso de tecnologias da informação (computação, eletrônica e comunicações), bem como qualquer parte ou componente dos mesmos e qualquer tipo de serviço relacionado aos mesmos, incluindo as obras civis necessárias para sua instalação, sendo aplicável a qualquer campo ou setor; b) A prestação de serviços profissionais nas áreas de consultoria empresarial e de gestão e consultoria tecnológica, incluindo a elaboração, preparo e execução de todos os tipos de estudos e projetos para qualquer setor, bem como a gestão, assistência técnica, transferência de tecnologia, comercialização e administração de tais estudos, projetos e atividades; c) prestação de serviços de terceirização para todos os tipos de atividades e processos em qualquer campo ou setor. As atividades que compreendem o objeto social podem ser realizadas tanto na Espanha como no exterior, e podem ser realizadas indiretamente, em qualquer forma permitida por lei e, em particular, através da titularidade de ações ou participações em outras sociedades ou entidades jurídicas com um objeto idêntico, análogo, acessório ou complementar a tais atividades. Durante o exercício de 2021, a Sociedade liquidou sua subsidiária Solucionia Guatemala. Em 22 de janeiro de 2020, a sociedade incorporou a subsidiária espanhola ALG Global Infrastructure Advisors, S.L.U., subscrevendo e integrando 100% de seu capital no valor de 3 milhões de euros. Além disso, em 27 de outubro de 2020, a sociedade Intelnet, S.A. foi liquidada, com um efeito positivo na demonstração de resultados de 89 milhões de euros. A Sociedade está envolvida em várias joint ventures com outros empreendedores, que foram incluídas nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios estabelecidos na nota 4. As informações sobre atividades conjuntas, que tomam a forma de União Temporária de Sociedades (UTES), são apresentadas na nota 40. Além disso, a Sociedade opera em diferentes áreas geográficas através de estabelecimentos permanentes, filiais e escritórios de representação (Alemanha, Arábia, Argélia, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, China, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Equador, Egito, El Salvador, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Estônia, Filipinas, Grécia, Holanda, Honduras, Índia, Irlanda, Cazaquistão, Kuwait, Lituânia, Malásia, Marrocos, Nigéria, Omã, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Reino Unido, República Dominicana, Romênia, Senegal, Tailândia, Tunísia, Turquia, Vietnã e Zâmbia). As demonstrações financeiras destes estabelecimentos permanentes foram integradas nas demonstrações financeiras da Sociedade para os exercícios de 2021 e 2020. Como descrito na nota 9, a Sociedade tem participação em sociedades dependentes, associadas e multigrupo. Assim, a Sociedade é a matriz de um grupo de sociedades de acordo com a legislação aplicável. A apresentação das Contas Anuais consolidadas é necessária, de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos, para apresentar uma visão verdadeira e justa da posição financeira e dos resultados das operações, das mudanças no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do Grupo. As informações sobre participações em sociedades do grupo, associadas e multigrupo são apresentadas nos Anexos I e II. Em 28 de março de 2022, os Diretores da Indra Sistemas, S.A. prepararam as Contas Anuais Consolidadas para 2021 (as de 2020 foram preparadas em 22 de março de 2021), que mostram resultados anuais positivos atribuíveis à Controladora de 143.369 mil e patrimônio líquido consolidado de 841.142 mil (resultados negativos de 65.153 mil e patrimônio líquido de 683.880 mil em 2020). As Contas Anuais Consolidadas de acordo com os novos critérios em 31/12/2020 (milhares de euros)

	Valor contábil em 31/12/2020	Valor razoável com alterações no Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Derivados de cobertura
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>7.718</b>	<b>7.718</b>	<b>7.718</b>	<b>-</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>7.718</b>	<b>7.718</b>	<b>7.718</b>	<b>-</b>
Instrumentos de patrimônio	210.321	-	210.321	-
<b>Empréstimos e contas a receber</b>	<b>47.398</b>	<b>47.398</b>	<b>47.398</b>	<b>-</b>
Créditos a sociedades do grupo	161.015	-	161.015	-
Créditos a outras sociedades	1.908	-	1.908	-
Outros ativos financeiros	608	-	608	-
<b>Derivados de cobertura</b>	<b>218.647</b>	<b>7.718</b>	<b>210.321</b>	<b>608</b>
<b>Longo prazo / não circulantes</b>	<b>1.639.293</b>	<b>1.639.293</b>	<b>1.639.293</b>	<b>-</b>
Emprestimos e contas a receber	285.991	-	185.991	-
Clientes de vendas e prestação de serviços	247.055	-	247.055	-
Clientes sociedades do grupo e associadas	5.323	-	5.323	-
Devedores diversos	2.487	-	2.487	-
Pessoal	124.620	-	124.620	-
Investimentos de curto prazo em sociedades do grupo e associadas	640	-	640	-
Créditos a sociedades	712	-	712	-
Outros ativos financeiros	972.465	-	972.465	-
Tesouraria	3.415	-	3.415	-
<b>Derivados de cobertura</b>	<b>1.642.708</b>	<b>1.639.293</b>	<b>1.639.293</b>	<b>3.415</b>
<b>Curto prazo / circulantes</b>	<b>1.861.355</b>	<b>7.718</b>	<b>1.849.614</b>	<b>4.023</b>
Total 31/12/2020				

Classificação de acordo com os novos critérios em 31/12/2020 (milhares de euros)

	Valor contábil em 31/12/2020	Custo amortizado	Derivados de cobertura	Valor razoável com alterações em Perdas e Lucros
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.510.309</b>	<b>1.510.309</b>	<b>1.510.309</b>	<b>-</b>
<b>Débitos e contas a pagar</b>	<b>387.181</b>	<b>387.181</b>	<b>387.181</b>	<b>-</b>
Dividas com instituições de crédito	145.209	-	145.209	-
Obrigações e outros títulos negociáveis	253	-	253	-
Outros passivos financeiros	1.510.572	-	1.510.309	-
<b>Longo prazo / não circulantes</b>	<b>1.631.577</b>	<b>1.629.993</b>	<b>1.631.577</b>	<b>-</b>
Emprestimos e contas a receber	33.162	-	33.162	-
Dividas com instituições de crédito	254.229	-	254.229	-
Obrigações e outros títulos negociáveis	263	-	263	-
Outros passivos financeiros	30.847	-	30.847	-
<b>Derivados</b>	<b>1.584</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Emprestimos e contas a receber</b>	<b>295.505</b>	<b>295.505</b>	<b>295.505</b>	<b>1.584</b>
Emprestimos e contas a receber	368.472	-	368.472	-
Dividas com sociedades do grupo	14.905	-	14.905	-
Fornecedores, fornecedores sociedades do grupo e credores diversos	632.873	-	632.873	-
Pessoal, salários pendentes	4.901	-	4.901	-
Adiantamento de clientes	1.636.478	-	1.629.993	-
<b>Derivados</b>	<b>3.147.050</b>	<b>3.140.302</b>	<b>3.140.302</b>	<b>1.584</b>
<b>Curto prazo / circulantes</b>	<b>1.510.309</b>	<b>1.510.309</b>	<b>1.510.309</b>	<b>-</b>
Total 31/12/2020				

ração de ativos: Os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado, os recebíveis por arrendamento financeiro, os valores a receber de clientes e os contratos de garantia financeira estão sujeitos às provisões do PGC em termos de deterioração de ativos. Contabilidade de coberturas: Como os novos requisitos de contabilidade de coberturas estão de acordo com as políticas de gestão da sociedade, as atuais relações de cobertura foram avaliadas e atendem às condições para a continuação como relações de cobertura. Reconhecimento de receitas provenientes da entrega de bens e prestação de serviços: Como consequência da entrada em vigor do Decreto Real 1/2021, de 12 de janeiro, que modifica o Plano Geral de Contabilidade, no que diz respeito ao reconhecimento dos rendimentos ordinários derivados da entrega de bens e prestação de serviços, para o harmonizar com o Norma Internacional de Informação Financeira (NIIF) 15, já adotada pela UE para as suas consolidações de grupos listados desde 2014, a Sociedade calculou e avaliou da primeira aplicação da norma, identificando aquele projetos e serviços cujo Método de Reconhecimento de Receita a partir do dia 1º de janeiro de 2021 deve ser ajustado aos novos regulamentos. Para este fim, a Sociedade realizou uma revisão de seus contratos e os agrupou por tipo. 1) Para cada tipo, realizou

**Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - Expressa em milhares de euros**

	ano 2021	ano 2020
<b>OPERAÇÕES CONTÍNUAS</b>		
<b>1. Receita líquida operacional (nota 23)</b>	<b>1.029.524</b>	<b>929.833</b>
a) Prestação de Serviços	1.029.524	929.833
<b>2. Variações nos estoques de produtos acabados e em desenvolvimento (nota 11)</b>	<b>(28.353)</b>	<b>64.974</b>
<b>3. Trabalhos realizados pela sociedade em seus ativos (nota 5)</b>	<b>18.870</b>	<b>26.933</b>
<b>4. Aprovisionamentos (nota 25)</b>	<b>(405.409)</b>	<b>(437.518)</b>
a) Consumo de matérias-primas e outros consumíveis	(245.365)	(288.646)
b) Trabalhos realizados por outras sociedades	(159.944)	(148.859)
c) Deterioração de mercadorias, matérias-primas e outros suprimentos	(100)	(13)
<b>5. Outras receitas operacionais (nota 24)</b>	<b>50.601</b>	<b>42.837</b>
a) Receita auxiliar e de gestão corrente	43.328	40.516
b) Subsídios operacionais incluídos no lucro ou prejuízo do exercício (nota 18)	7.273	2.321
<b>6. Custos de pessoal (nota 26)</b>	<b>(382.221)</b>	<b>(379.826)</b>
a) Salários, ordenados e similares	(289.249)	(290.575)
b) Encargos sociais	(92.972)	(89.251)
<b>7. Outras despesas operacionais</b>	<b>(202.976)</b>	<b>(226.650)</b>
a) Serviços externos (nota 27)	(199.622)	(206.677)
b) Tributos	(4.454)	(2.994)
c) Perdas, deterioração e variações nas provisões comerciais (notas 12 e 19)	1.103	(17.238)
d) Outras despesas de gestão corrente	(3)	(441)
<b>8. Depreciação do ativo (notas 5 e 6)</b>	<b>(37.646)</b>	<b>(43.706)</b>
<b>9. Alocação de subsídios para ativos não financeiros e outros (nota 18)</b>	<b>6.145</b>	<b>12.603</b>
<b>10. Deterioração e resultados por alienação de ativos (nota 28)</b>	<b>16.844</b>	<b>(30.031)</b>
a) Deteriorações e perdas (notas 5 e 6)	-	(29.572)
b) Resultados por alienação e outros (nota 6)	16.844	(279)
<b>11. RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>65.379</b>	<b>(40.551)</b>
<b>Receitas financeiras (nota 7)</b>	<b>17.925</b>	<b>47.845</b>
a) De participações em instrumentos financeiros	15.148	43.650
a.1 De sociedades do grupo e associadas	-	-
b) De títulos negociáveis e outros instrumentos de capital	2.211	1.912
b.1 De sociedades do grupo e associadas	-	-
b.2 de terceiros	566	2.283
<b>12. Despesas financeiras (nota 7)</b>	<b>(39.261)</b>	<b>(38.520)</b>
a) Por dividas com sociedades do grupo e associadas	(4.333)	(4.461)
b) Por dividas com terceiros	(34.328)	(34.459)
<b>14. Diferenças de câmbio (nota 7)</b>	<b>23</b>	<b>1.153</b>
<b>15. Deterioração e resultados por alienação de instrumentos financeiros (nota 29)</b>	<b>(1.344)</b>	<b>(16.762)</b>
a) Deteriorações e perdas	(1.344)	(18.327)
b) Resultados por alienação e outros	1.984	1.565
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(22.557)</b>	<b>(6.684)</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>42.722</b>	<b>(47.235)</b>
<b>16. Imposto de renda (nota 32)</b>	<b>(15.842)</b>	<b>18.400</b>
<b>RESULTADO EXERCÍCIO OPERAÇÕES CONTÍNUAS</b>	<b>26.880</b>	<b>(28.835)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO (Prejuízo) / Lucro</b>	<b>26.880</b>	<b>(28.835)</b>

As notas 1 a 41 e os anexos I a V são parte integrante das Contas Anuais de 2021.

**Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - Expresso em milhares de euros**

|--|--|

.....continuação

cidade reconhece ativos de indenização concedidos pelo vendedor ao mesmo tempo e utilizando os mesmos critérios de avaliação que o item de indenização do negócio adquirido, levando em conta, quando apropriado, o risco de insolvência e quaisquer limitações contratuais sobre o valor indenizado. O excerto na regra de combinação de negócios sobre o valor estabelecido para os ativos líquidos identificáveis do negócio adquirido é reconhecido como fundo de comércio. A Sociedade realizou várias operações de fusão de um negócio com subsidiárias diretas ou indiretas. Os itens que compõem os negócios adquiridos foram avaliados pelo valor que lhes corresponderia após a transação nas Contas Anuais Consolidadas do grupo, de acordo com as Normas para a Elaboração das Contas Anuais Consolidadas. A diferença entre os valores aplicados aos bens e o valor do aumento de capital e do prêmio de emissão foi reconhecida em reservas. As contribuições não monetárias feitas durante 2018 foram registradas levando em consideração a seção 2.1 da Norma 21 de Registro e Avaliação do PGC, que inclui a consideração do valor contábil dos ativos líquidos nas contas anuais consolidadas na data em que a transação foi realizada, independentemente do valor pelo qual as participações são registradas no balanço individual da Sociedade. A Sociedade registrou esta diferença nas contas anuais consolidadas. **b) Fundo de Comércio:** Os fundos de comércio decorrentes de combinações de negócios são reconhecidos no ativo do Balanço Patrimonial quando há um excesso do custo de aquisição sobre a participação da Sociedade no valor razoável dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis nas sociedades adquiridas na data da troca. Até 2015, os fundos de comércio não eram amortizados. Havia também a obrigação de constituir uma reserva restrita de pelo menos 5% do fundo de comércio por ano na distribuição de lucros para o exercício. Se não houvesse lucro ou se o lucro fosse insuficiente, seriam utilizadas reservas irrestritas. Na opinião dos diretores, este ativo tem uma vida útil indefinida, embora, por convenção contábil, derivada do Decreto Real 602/2016 de 2 de dezembro, seja depreciado por 10 anos de forma linear. No entanto, a Sociedade testa anualmente tal fundo de comércio para determinar a existência de deterioração, de acordo com as regras de avaliação e de reconhecimento estabelecidas para os ativos líquidos. Quando não há deterioração, o ativo é registrado como um ativo líquido. Quando há deterioração, o custo de aquisição é reduzido para o valor contábil da perda de valor de uma UGC que abrange todas as capacidades necessárias para o desenvolvimento dos diferentes produtos oferecidos dentro de cada segmento. Cada produto individual ou mercado vertical não pode ser considerado como uma UGC porque não pode ser estabelecido como ativos geradores de fluxo de caixa independentes, pois são fortemente interdependentes e exigem o uso de elementos e recursos comuns. Cada UGC identificada se beneficia das sinergias, por razões econômicas e operacionais, a partir dos fundos de comércio alocados como resultado de combinações de negócios. A otimização dos recursos comuns de cada segmento de negócios e a obtenção de sinergias entre eles é alcançada através da otimização dos recursos comuns: **a)** Centralização do desenvolvimento de cada negócio, com a consequente melhoria do negócio através de uma gestão integrada. **•** Promover a melhoria contínua dos níveis de serviço prestados. **•** Racionalizar e simplificar as estruturas organizacionais de cada negócio separadamente e o grupo Indra como um todo. **•** Obter maior homogeneização e eficiência nos processos e sistemas de cada negócio. **•** Implementar uma gestão comercial mais ágil dentro de cada segmento. **•** Ganhar flexibilidade estratégica e simplificar a estrutura de gestão e os processos de tomada de decisão e execução, adaptando-os às necessidades individuais de cada linha de negócios. **•** Facilitar o estabelecimento de alianças estratégicas, sociedades. A perda por deterioração reconhecida no fundo de comércio não é revertida nos anos subsequentes. No exercício de 2018, a Sociedade reorganizou sua estrutura de relatórios, onde as UGCs identificadas foram alteradas e os fundos de comércio e outros ativos foram realocados para as novas UGCs. O método acima para identificar as UGCs é baseado nos segmentos de negócios em que a Sociedade opera. A mudança é justificada pela reorganização que reuniu os relatórios financeiros nas duas UGCs identificadas para o desenvolvimento e a produção, seguindo os mesmos princípios estabelecidos para determinar o custo de produção dos estoques. O custo de produção é capitalizado sob o título "Trabalhos efetuados pela sociedade para seus ativos" na conta de lucros e perdas. Os ativos intangíveis são apresentados no balanço patrimonial ao custo menos as amortizações acumuladas e as perdas por deterioração acumuladas. Qualquer diminuição no valor é ajustada anualmente, conforme descrito no parágrafo (c) desta nota. Os ativos incluídos neste item são os seguintes: Despesas de Desenvolvimento: Estes são os custos diretos incorridos em desenvolvimentos especificamente individualizados por projeto. As despesas relacionadas a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) são reconhecidas diretamente no resultado do período correspondente, exceto no caso de custos incorridos em projetos de desenvolvimento, que são capitalizados na conta de lucros e perdas sob o título "Trabalhos efetuados para seus ativos" nas seguintes condições: **a)** As despesas atribuíveis à realização do projeto podem ser avaliadas de forma confiável. **•** A aplicação, atribuição e distribuição de tempo dos custos do projeto são claramente estabelecidas. **•** Há boas razões para o sucesso técnico na realização do projeto, tanto no caso de exploração direta como no caso de venda a terceiros do resultado do projeto uma vez concluído, se houver um mercado. **•** A rentabilidade econômica e comercial do projeto é razoavelmente assegurada. **•** O financiamento para completar a realização do projeto, a disponibilidade de recursos técnicos ou outros adequados para completar o projeto e para usar o vender o ativo intangível estão razoavelmente assegurados. **•** Há uma intenção de completar o ativo intangível, para usá-lo ou vendê-lo. **•** As despesas de desenvolvimento são são capitalizadas quando é certo que, independentemente do sucesso comercial, serão recuperadas durante a vida útil do ativo. **•** O custo de produção do projeto. No caso de projetos de desenvolvimento, a sociedade realiza análises de deterioração correspondentes para determinar se deve ser feito um ajuste de avaliação. **•** As despesas de desenvolvimento, na medida em que atendam à definição de ativos de despesas de desenvolvimento, são registradas diretamente nesta categoria. Uma vez concluídos, elas são transferidas para softwares e sua amortização começa. A amortização das despesas de desenvolvimento (que são transferidas para o software) começa quando o ativo está disponível para uso após o processo de desenvolvimento ter sido concluído e os testes e controles de qualidade aplicáveis terem sido aprovados. **Aplicativos informáticos:** Os valores pagos para a aquisição da propriedade ou direito de uso de software de computador são são capitalizados quando tal software contribui para a geração de renda. Em nenhum caso os valores capitalizados incluem custos decorrentes da modificação ou modernização dos aplicativos ou da aquisição de upgrades de software. **•** Para o custo de trabalho realizado por outras sociedades para a revisão, consultoria ou treinamento de pessoal para a implementação desses programas. Os aplicativos informáticos resultantes de combinações de negócios são reconhecidos pelo valor razoável do ativo identificável adquirido na data da troca. O custo dos projetos de desenvolvimento concluídos, que são transferidos para softwares, é contabilizado no resultado através da conta de amortização, aplicando um custo de amortização baseado na vida útil estimada. Patentes, licenças, marcas e similares: são apresentados pelo valor de aquisição e são amortizados ao longo do período de exploração dos direitos que dão origem à posse da propriedade industrial. Os custos subsequentes incorridos com os ativos intangíveis são gastos, a menos que aumentem os benefícios econômicos futuros esperados dos ativos. **Vida Útil e Amortizações:** A Sociedade avalia para cada ativo intangível seu custo e duração estimada e também sua vida útil restante, entendendo-se que um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não há um limite previsível para o período durante o qual irá gerar fluxos líquidos de caixa. Na opinião dos diretores, estes ativos têm uma vida útil indefinida, embora, por convenção contábil, derivada do Decreto Real 602/2016 de 2 de dezembro, seja depreciado por 10 anos de forma linear. Até 31 de dezembro de 2015, a Sociedade tinha ativos intangíveis com vida útil indefinida no valor de 19.948 m€ correspondentes à compra dos direitos para manter as aplicações em 2010. Durante 2016, a Sociedade os amortizou em 10 anos. No entanto, para os ativos intangíveis com vida útil indefinida, o seu valor de deterioração era verificado anualmente ou previamente, caso existissem indícios de uma potencial perda de valor dos mesmos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil, aplicando-se os seguintes períodos médios de vida útil: **Anos de vida útil estimados:**

Patentes, licenças, marcas e similares	10 anos
Aplicativos informáticos	De 1 a 10 anos
Para estes fins, o valor amortizável é considerado como o custo de aquisição menos, quando aplicável, seu valor residual. A Sociedade revisa a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis no final de cada exercício. As mudanças nos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma mudança na estimativa e, portanto, são contabilizadas de forma prospectiva. A Sociedade não possui nenhum ativo com valor residual. <b>d) Ativo Fixo:</b> Os ativos incluídos no ativo fixo são declarados ao custo de aquisição ou de produção, seguindo os mesmos princípios usados para determinar o custo de produção dos estoques. O custo de produção é capitalizado sob o título "Trabalhos efetuados pela sociedade para seus ativos" na conta de lucros e perdas. Quando há deterioração, o custo de produção é reduzido para o valor contábil da perda de valor de uma UGC que abrange todas as capacidades necessárias para o desenvolvimento dos diferentes produtos oferecidos no mercado considerando a medir os fluxos de caixa futuros associados ao ativo. As perdas por deterioração são reconhecidas na conta de perdas e ganhos. Por outro lado, se a Sociedade tiver dúvidas razoáveis sobre o sucesso técnico ou a rentabilidade econômica e comercial de projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, os valores registrados no balanço patrimonial são reconhecidos diretamente nas perdas de ativos intangíveis na conta de perdas e lucros e não são reversíveis. O valor recuperável deve ser determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere fluxos de caixa que sejam em grande parte independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Se este for o caso, o valor recuperável é determinado para a UGC a qual ele pertence. Entretanto, a Sociedade determina a deterioração de valor individual de um ativo incluído em uma UGC quando o custo de produção de contribuir para os fluxos da UGC é maior que o preço de venda ou recuperável é medido pelo valor razoável menos os custos de venda ou, quando apropriado, é necessário desconsiderar o ativo. <b>b)</b> O valor contábil da UGC teria sido aumentado pelo valor dos ativos que geram fluxos de caixa independentes, desde que haja evidência de que estes últimos possam estar deteriorados. A Sociedade utiliza um período atual de estimativas detalhadas feitas em um período anterior do valor recuperável de uma UGC na qual um ativo intangível com vida útil indefinida ou fundo de comércio foi incluído, desde que os seguintes requisitos sejam atendidos: <b>a)</b> Os ativos que compõem essa unidade não mudaram significativamente desde o mais recente cálculo do valor recuperável. <b>b)</b> O mais recente cálculo do valor recuperável resultou em um valor que excedeu o valor contábil da unidade por uma margem significativa; e <b>c)</b> com base na análise dos seus pontos críticos e das circunstâncias que mudaram desde que o último cálculo de valor recuperável foi feito, o custo de produção de que se determina o valor recuperável atual seja menor do que o	50 10 4 7 10

valor contábil atual da unidade é remota. A Sociedade distribui o fundo de comércio e os ativos comuns a cada uma das UGCs para fins de comprovar a deterioração de valor. Na medida em que uma parte do fundo de comércio ou dos ativos comuns não pode ser alocada às UGC, ela é alocada na proporção do valor contábil de cada uma das UGCs. Cada linha de negócios opera em sinergias, por razões econômicas e operacionais, a partir dos fundos de comércio alocados como resultado de combinações de negócios. A otimização dos recursos comuns de cada segmento de negócios e a obtenção de sinergias entre eles é alcançada através da otimização dos recursos comuns: **•** A centralização do desenvolvimento de cada negócio, com a consequente melhoria do negócio através de uma gestão integrada. **•** Promover a melhoria contínua dos níveis de serviço prestados. **•** Racionalizar e simplificar as estruturas organizacionais de cada negócio separadamente, e o grupo Indra como um todo. **•** Obter maior homogeneização e eficiência nos processos e sistemas de cada negócio. **•** Implementar uma gestão comercial mais ágil dentro de cada segmento. **•** Ganhar flexibilidade estratégica e simplificar a estrutura de gestão e os processos de tomada de decisão e execução, adaptando-os às necessidades individuais de cada linha de negócios. **•** Facilitar o estabelecimento de alianças estratégicas, sociedades. A perda por deterioração reconhecida no fundo de comércio não é revertida nos anos subsequentes. No exercício de 2018, a Sociedade reorganizou sua estrutura de relatórios, onde as UGCs identificadas foram alteradas e os fundos de comércio e outros ativos foram realocados para as novas UGCs. O método acima para identificar as UGCs é baseado nos segmentos de negócios em que a Sociedade opera. A mudança é justificada pela reorganização que reuniu os relatórios financeiros nas duas UGCs identificadas para o desenvolvimento e a produção, seguindo os mesmos princípios estabelecidos para determinar o custo de produção dos estoques. O custo de produção é capitalizado sob o título "Trabalhos efetuados pela sociedade para seus ativos" na conta de lucros e perdas. Os ativos intangíveis são apresentados no balanço patrimonial ao custo menos as amortizações acumuladas e as perdas por deterioração acumuladas. Qualquer diminuição no valor é ajustada anualmente, conforme descrito no parágrafo (c) desta nota. Os ativos incluídos neste item são os seguintes: Despesas de Desenvolvimento: Estes são os custos diretos incorridos em desenvolvimentos especificamente individualizados por projeto. As despesas relacionadas a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) são reconhecidas diretamente no resultado do resultado do período correspondente, exceto no caso de custos incorridos em projetos de desenvolvimento, que são capitalizados na conta de lucros e perdas sob o título "Trabalhos efetuados para seus ativos" nas seguintes condições: **a)** As despesas atribuíveis à realização do projeto podem ser avaliadas de forma confiável. **•** A aplicação, atribuição e distribuição de tempo dos custos do projeto são claramente estabelecidas. **•** Há boas razões para o sucesso técnico na realização do projeto, tanto no caso de exploração direta como no caso de venda a terceiros do resultado do projeto uma vez concluído, se houver um mercado. **•** A rentabilidade econômica e comercial do projeto é razoavelmente assegurada. **•** O financiamento para completar a realização do projeto, a disponibilidade de recursos técnicos ou outros adequados para completar o projeto e para usar o vender o ativo intangível estão razoavelmente assegurados. **•** Há uma intenção de completar o ativo intangível, para usá-lo ou vendê-lo. **•** As despesas de desenvolvimento são são capitalizadas quando é certo que, independentemente do sucesso comercial, serão recuperadas durante a vida útil do ativo. **•** O custo de produção do projeto. No caso de projetos de desenvolvimento, a sociedade realiza análises de deterioração correspondentes para determinar se deve ser feito um ajuste de avaliação. **•** As despesas de desenvolvimento, na medida em que atendam à definição de ativos de despesas de desenvolvimento, são registradas diretamente nesta categoria. Uma vez concluídos, elas são transferidas para softwares e sua amortização começa. A amortização das despesas de desenvolvimento (que são transferidas para o software) começa quando o ativo está disponível para uso após o processo de desenvolvimento ter sido concluído e os testes e controles de qualidade aplicáveis terem sido aprovados. **Aplicativos informáticos:** Os valores pagos para a aquisição da propriedade ou direito de uso de software de computador são são capitalizados quando tal software contribui para a geração de renda. Em nenhum caso os valores capitalizados incluem custos decorrentes da modificação ou modernização dos aplicativos ou da aquisição de upgrades de software. **•** Para o custo de trabalho realizado por outras sociedades para a revisão, consultoria ou treinamento de pessoal para a implementação desses programas. Os aplicativos informáticos resultantes de combinações de negócios são reconhecidos pelo valor razoável do ativo identificável adquirido na data da troca. O custo dos projetos de desenvolvimento concluídos, que são transferidos para softwares, é contabilizado no resultado através da conta de amortização, aplicando um custo de amortização baseado na vida útil estimada. Patentes, licenças, marcas e similares: são apresentados pelo valor de aquisição e são amortizados ao longo do período de exploração dos direitos que dão origem à posse da propriedade industrial. Os custos subsequentes incorridos com os ativos intangíveis são gastos, a menos que aumentem os benefícios econômicos futuros esperados dos ativos. **Vida Útil e Amortizações:** A Sociedade avalia para cada ativo intangível seu custo e duração estimada e também sua vida útil restante, entendendo-se que um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não há um limite previsível para o período durante o qual irá gerar fluxos líquidos de caixa. Na opinião dos diretores, estes ativos têm uma vida útil indefinida, embora, por convenção contábil, derivada do Decreto Real 602/2016 de 2 de dezembro, seja depreciado por 10 anos de forma linear. Até 31 de dezembro de 2015, a Sociedade tinha ativos intangíveis com vida útil indefinida no valor de 19.948 m€ correspondentes à compra dos direitos para manter as aplicações em 2010. Durante 2016, a Sociedade os amortizou em 10 anos. No entanto, para os ativos intangíveis com vida útil indefinida, o seu valor de deterioração era verificado anualmente ou previamente, caso existissem indícios de uma potencial perda de valor dos mesmos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil, aplicando-se os seguintes períodos médios de vida útil: **Anos de vida útil estimados:**

Construções	50
Instalações técnicas e máquinas, e outras instalações	10
Mobiliário	4
Equipamento de processamento de informação	7
Elementos de transporte	10
Outro ativo fixo	10

A Sociedade revisa a vida útil e o método de amortização do ativo fixo no final de cada exercício. As mudanças nos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma mudança na estimativa e, portanto, são contabilizadas de forma prospectiva. **e) Deterioração no Valor de Ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação:** A Sociedade segue o critério de avaliar a existência de indícios de potencial deterioração de ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação para determinar se o valor contábil desses ativos excede seu valor recuperável, que é o maior entre o valor razoável menos os custos de venda e o valor em uso. Além disso, independentemente da existência de qualquer indício de deterioração do valor, a Sociedade testa a potencial deterioração do valor que poderia alertar o fundo de comércio, ativos intangíveis com vida útil indefinida e ativos intangíveis que ainda não estão em condições de uso pelo menos uma vez por ano. Calcula-se o valor em uso do ativo com base nos fluxos de caixa futuros esperados a serem derivados do uso do ativo, expectativas sobre possíveis variações no valor ou na duração dos fluxos de caixa, o valor temporal do dinheiro, o preço a ser pago por suportar a incerteza associada ao ativo e outros fatores que os participantes do mercado considerariam ao medir os fluxos de caixa futuros associados ao ativo. As perdas por deterioração são reconhecidas na conta de perdas e ganhos. Por outro lado, se a Sociedade tiver dúvidas razoáveis sobre o sucesso técnico ou a rentabilidade econômica e comercial de projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, os valores registrados no balanço patrimonial são reconhecidos diretamente nas perdas de ativos intangíveis na conta de perdas e lucros e não são reversíveis. O valor recuperável deve ser determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere fluxos de caixa que sejam em grande parte independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Se este for o caso, o valor recuperável é determinado para a UGC a qual ele pertence. Entretanto, a Sociedade determina a deterioração de valor individual de um ativo incluído em uma UGC quando o custo de produção de contribuir para os fluxos da UGC é maior que o preço de venda ou recuperável é medido pelo valor razoável menos os custos de venda ou, quando apropriado, é necessário desconsiderar o ativo. **b)** O valor contábil da UGC teria sido aumentado pelo valor dos ativos que geram fluxos de caixa independentes, desde que haja evidência de que estes últimos possam estar deteriorados. A Sociedade utiliza um período atual de estimativas detalhadas feitas em um período anterior do valor recuperável de uma UGC na qual um ativo intangível com vida útil indefinida ou fundo de comércio foi incluído, desde que os seguintes requisitos sejam atendidos: **a)** Os ativos que compõem essa unidade não mudaram significativamente desde o mais recente cálculo do valor recuperável. **b)** O mais recente cálculo do valor recuperável resultou em um valor que excedeu o valor contábil da unidade por uma margem significativa; e **c)** com base na análise dos seus pontos críticos e das circunstâncias que mudaram desde que o último cálculo de valor recuperável foi feito, o custo de produção de que se determina o valor recuperável atual seja menor do que o

valor contábil atual da unidade é remota. A Sociedade distribui o fundo de comércio e os ativos comuns a cada uma das UGCs para fins de comprovar a deterioração de valor. Na medida em que uma parte do fundo de comércio ou dos ativos comuns não pode ser alocada às UGC, ela é alocada na proporção do valor contábil de cada uma das UGCs. Cada linha de negócios opera em sinergias, por razões econômicas e operacionais, a partir dos fundos de comércio alocados como resultado de combinações de negócios. A otimização dos recursos comuns de cada segmento de negócios e a obtenção de sinergias entre eles é alcançada através da otimização dos recursos comuns: **•** A centralização do desenvolvimento de cada negócio, com a consequente melhoria do negócio através de uma gestão integrada. **•** Promover a melhoria contínua dos níveis de serviço prestados. **•** Racionalizar e simplificar as estruturas organizacionais de cada negócio separadamente, e o grupo Indra como um todo. **•** Obter maior homogeneização e eficiência nos processos e sistemas de cada negócio. **•** Implementar uma gestão comercial mais ágil dentro de cada segmento. **•** Ganhar flexibilidade estratégica e simplificar a estrutura de gestão e os processos de tomada de decisão e execução, adaptando-os às necessidades individuais de cada linha de negócios. **•** Facilitar o estabelecimento de alianças estratégicas, sociedades. A perda por deterioração reconhecida no fundo de comércio não é revertida nos anos subsequentes. No exercício de 2018, a Sociedade reorganizou sua estrutura de relatórios, onde as UGCs identificadas foram alteradas e os fundos de comércio e outros ativos foram realocados para as novas UGCs. O método acima para identificar as UGCs é baseado nos segmentos de negócios em que a Sociedade opera. A mudança é justificada pela reorganização que reuniu os relatórios financeiros nas duas UGCs identificadas para o desenvolvimento e a produção, seguindo os mesmos princípios estabelecidos para determinar o custo de produção dos estoques. O custo de produção é capitalizado sob o título "Trabalhos efetuados pela sociedade para seus ativos" na conta de lucros e perdas. Os ativos intangíveis são apresentados no balanço patrimonial ao custo menos as amortizações acumuladas e as perdas por deterioração acumuladas. Qualquer diminuição no valor é ajustada anualmente, conforme descrito no parágrafo (c) desta nota. Os ativos incluídos neste item são os seguintes: Despesas de Desenvolvimento: Estes são os custos diretos incorridos em desenvolvimentos especificamente individualizados por projeto. As despesas relacionadas a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) são reconhecidas diretamente no resultado do resultado do período correspondente, exceto no caso de custos incorridos em projetos de desenvolvimento, que são capitalizados na conta de lucros e perdas sob o título "Trabalhos efetuados para seus ativos" nas seguintes condições: **a)** As despesas atribuíveis à realização do projeto podem ser avaliadas de forma confiável. **•** A aplicação, atribuição e distribuição de tempo dos custos do projeto são claramente estabelecidas. **•** Há boas razões para o sucesso técnico na realização do projeto, tanto no caso de exploração direta como no caso de venda a terceiros do resultado do projeto uma vez concluído, se houver um mercado. **•** A rentabilidade econômica e comercial do projeto é razoavelmente assegurada. **•** O financiamento para completar a realização do projeto, a disponibilidade de recursos técnicos ou outros adequados para completar o projeto e para usar o vender o ativo intangível estão razoavelmente assegurados. **•** Há uma intenção de completar o ativo intangível, para usá-lo ou vendê-lo. **•** As despesas de desenvolvimento são são capitalizadas quando é certo que, independentemente do sucesso comercial, serão recuperadas durante a vida útil do ativo. **•** O custo de produção do projeto. No caso de projetos de desenvolvimento, a sociedade realiza análises de deterioração correspondentes para determinar se deve ser feito um ajuste de avaliação. **•** As despesas de desenvolvimento, na medida em que atendam à definição de ativos de despesas de desenvolvimento, são registradas diretamente nesta categoria. Uma vez concluídos, elas são transferidas para softwares e sua amortização começa. A amortização das despesas de desenvolvimento (que são transferidas para o software) começa quando o ativo está disponível para uso após o processo de desenvolvimento ter sido concluído e os testes e controles de qualidade aplicáveis terem sido aprovados. **Aplicativos informáticos:** Os valores pagos para a aquisição da propriedade ou direito de uso de software de computador são são capitalizados quando tal software contribui para a geração de renda. Em nenhum caso os valores capitalizados incluem custos decorrentes da modificação ou modernização dos aplicativos ou da aquisição de upgrades de software. **•** Para o custo de trabalho realizado por outras sociedades para a revisão, consultoria ou treinamento de pessoal para a implementação desses programas. Os aplicativos informáticos resultantes de combinações de negócios são reconhecidos pelo valor razoável do ativo identificável adquirido na data da troca. O custo dos projetos de desenvolvimento concluídos, que são transferidos para softwares, é contabilizado no resultado através da conta de amortização, aplicando um custo de amortização baseado na vida útil estimada. Patentes, licenças, marcas e similares: são apresentados pelo valor de aquisição e são amortizados ao longo do período de exploração dos direitos que dão origem à posse da propriedade industrial. Os custos subsequentes incorridos com os ativos intangíveis são gastos, a menos que aumentem os benefícios econômicos futuros esperados dos ativos. **Vida Útil e Amortizações:** A Sociedade avalia para cada ativo intangível seu custo e duração estimada e também sua vida útil restante, entendendo-se que um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não há um limite previsível para o período durante o qual irá gerar fluxos líquidos de caixa. Na opinião dos diretores, estes ativos têm uma vida útil indefinida, embora, por convenção contábil, derivada do Decreto Real 602/2016 de 2 de dezembro, seja depreciado por 10 anos de forma linear. Até 31 de dezembro de 2015, a Sociedade tinha ativos intangíveis com vida útil indefinida no valor de 19.948 m€ correspondentes à compra dos direitos para manter as aplicações em 2010. Durante 2016, a Sociedade os amortizou em 10 anos. No entanto, para os ativos intangíveis com vida útil indefinida, o seu valor de deterioração era verificado anualmente ou previamente, caso existissem indícios de uma potencial perda de valor dos mesmos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil, aplicando-se os seguintes períodos médios de vida útil: **Anos de vida útil estimados:**

Construções	50
Instalações técnicas e máquinas, e outras instalações	10
Mobiliário	4
Equipamento de processamento de informação	7
Elementos de transporte	10
Outro ativo fixo	10

A Sociedade revisa a vida útil e o método de amortização do ativo fixo no final de cada exercício. As mudanças nos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma mudança na estimativa e, portanto, são contabilizadas de forma prospectiva. **e) Deterioração no Valor de Ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação:** A Sociedade segue o critério de avaliar a existência de indícios de potencial deterioração de ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação para determinar se o valor contábil desses ativos excede seu valor recuperável, que é o maior entre o valor razoável menos os custos de venda e o valor em uso. Além disso, independentemente da existência de qualquer indício de deterioração do valor, a Sociedade testa a potencial deterioração do valor que poderia alertar o fundo de comércio, ativos intangíveis com vida útil indefinida e ativos intangíveis que ainda não estão em condições de uso pelo menos uma vez por ano. Calcula-se o valor em uso do ativo com base nos fluxos de caixa futuros esperados a serem derivados do uso do ativo, expectativas sobre possíveis variações no valor ou na duração dos fluxos de caixa, o valor temporal do dinheiro, o preço a ser pago por suportar a incerteza associada ao ativo e outros fatores que os participantes do mercado considerariam ao medir os fluxos de caixa futuros associados ao ativo. As perdas por deterioração são reconhecidas na conta de perdas e ganhos. Por outro lado, se a Sociedade tiver dúvidas razoáveis sobre o sucesso técnico ou a rentabilidade econômica e comercial de projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, os valores registrados no balanço patrimonial são reconhecidos diretamente nas perdas de ativos intangíveis na conta de perdas e lucros e não são reversíveis. O valor recuperável deve ser determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere fluxos de caixa que sejam em grande parte independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Se este for o caso, o valor recuperável é determinado para a UGC a qual ele pertence. Entretanto, a Sociedade determina a deterioração de valor individual de um ativo incluído em uma UGC quando o custo de produção de contribuir para os fluxos da UGC é maior que o preço de venda ou recuperável é medido pelo valor razoável menos os custos de venda ou, quando apropriado, é necessário desconsiderar o ativo. **b)** O valor contábil da UGC teria sido aumentado pelo valor dos ativos que geram fluxos de caixa independentes, desde que haja evidência de que estes últimos possam estar deteriorados. A Sociedade utiliza um período atual de estimativas detalhadas feitas em um período anterior do valor recuperável de uma UGC na qual um ativo intangível com vida útil indefinida ou fundo de comércio foi incluído, desde que os seguintes requisitos sejam atendidos: **a)** Os ativos que compõem essa unidade não mudaram significativamente desde o mais recente cálculo do valor recuperável. **b)** O mais recente cálculo do valor recuperável resultou em um valor que excedeu o valor contábil da unidade por uma margem significativa; e **c)** com base na análise dos seus pontos críticos e das circunstâncias que mudaram desde que o último cálculo de valor recuperável foi feito, o custo de produção de que se determina o valor recuperável atual seja menor do que o

valor contábil atual da unidade é remota. A Sociedade distribui o fundo de comércio e os ativos comuns a cada uma das UGCs para fins de comprovar a deterioração de valor. Na medida em que uma parte do fundo de comércio ou dos ativos comuns não pode ser alocada às UGC, ela é alocada na proporção do valor contábil de cada uma das UGCs. Cada linha de negócios opera em sinergias, por razões econômicas e operacionais, a partir dos fundos de comércio alocados como resultado de combinações de negócios. A otimização dos recursos comuns de cada segmento de negócios e a obtenção de sinergias entre eles é alcançada através da otimização dos recursos comuns: **•** A centralização do desenvolvimento de cada negócio, com a consequente melhoria do negócio através de uma gestão integrada. **•** Promover a melhoria contínua dos níveis de serviço prestados. **•** Racionalizar e simplificar as estruturas organizacionais de cada negócio separadamente, e o grupo Indra como um todo. **•** Obter maior homogeneização e eficiência nos processos e sistemas de cada negócio. **•** Implementar uma gestão comercial mais ágil dentro de cada segmento. **•** Ganhar flexibilidade estratégica e simplificar a estrutura de gestão e os processos de tomada de decisão e execução, adaptando-os às necessidades individuais de cada linha de negócios. **•** Facilitar o estabelecimento de alianças estratégicas, sociedades. A perda por deterioração reconhecida no fundo de comércio não é revertida nos anos subsequentes. No exercício de 2018, a Sociedade reorganizou sua estrutura de relatórios, onde as UGCs identificadas foram alteradas e os fundos de comércio e outros ativos foram realocados para as novas UGCs. O método acima para identificar as UGCs é baseado nos segmentos de negócios em que a Sociedade opera. A mudança é justificada pela reorganização que reuniu os relatórios financeiros nas duas UGCs identificadas para o desenvolvimento e a produção, seguindo os mesmos princípios estabelecidos para determinar o custo de produção dos estoques. O custo de produção é capitalizado sob o título "Trabalhos efetuados pela sociedade para seus ativos" na conta de lucros e perdas. Os ativos intangíveis são apresentados no balanço patrimonial ao custo menos as amortizações acumuladas e as perdas por deterioração acumuladas. Qualquer diminuição no valor é ajustada anualmente, conforme descrito no parágrafo (c) desta nota. Os ativos incluídos neste item são os seguintes: Despesas de Desenvolvimento: Estes são os custos diretos incorridos em desenvolvimentos especificamente individualizados por projeto. As despesas relacionadas a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) são reconhecidas diretamente no resultado do resultado do período correspondente, exceto no caso de custos incorridos em projetos de desenvolvimento, que são capitalizados na conta de lucros e perdas sob o título "Trabalhos efetuados para seus ativos" nas seguintes condições: **a)** As despesas atribuíveis à realização do projeto podem ser avaliadas de forma confiável. **•** A aplicação, atribuição e distribuição de tempo dos custos do projeto são claramente estabelecidas. **•** Há boas razões para o sucesso técnico na realização do projeto, tanto no caso de exploração direta como no caso de venda a terceiros do resultado do projeto uma vez concluído, se houver um mercado. **•** A rentabilidade econômica e comercial do projeto é razoavelmente assegurada. **•** O financiamento para completar a realização do projeto, a disponibilidade de recursos técnicos ou outros adequados para completar o projeto e para usar o vender o ativo intangível estão razoavelmente assegurados. **•** Há uma intenção de completar o ativo intangível, para usá-lo ou vendê-lo. **•** As despesas de desenvolvimento são são capitalizadas quando é certo que, independentemente do sucesso comercial, serão recuperadas durante a vida útil do ativo. **•** O custo de produção do projeto. No caso de projetos de desenvolvimento, a sociedade realiza análises de deterioração correspondentes para determinar se deve ser feito um ajuste de avaliação. **•** As despesas de desenvolvimento, na medida em que atendam à definição de ativos de despesas de desenvolvimento, são registradas diretamente nesta categoria. Uma vez concluídos, elas são transferidas para softwares e sua amortização começa. A amortização das despesas de desenvolvimento (que são transferidas para o software) começa quando o ativo está disponível para uso após o processo de desenvolvimento ter sido concluído e os testes e controles de qualidade aplicáveis terem sido aprovados. **Aplicativos informáticos:** Os valores pagos para a aquisição da propriedade ou direito de uso de software de computador são são capitalizados quando tal software contribui para a geração de renda. Em nenhum caso os valores capitalizados incluem custos decorrentes da modificação ou modernização dos aplicativos ou da aquisição de upgrades de software. **•** Para o custo de trabalho realizado por outras sociedades para a revisão, consultoria ou treinamento de pessoal para a implementação desses programas. Os aplicativos informáticos resultantes de combinações de negócios são reconhecidos pelo valor razoável do ativo identificável adquirido na data da troca. O custo dos projetos de desenvolvimento concluídos, que são transferidos para softwares, é contabilizado no resultado através da conta de amortização, aplicando um custo de amortização baseado na vida útil estimada. Patentes, licenças, marcas e similares: são apresentados pelo valor de aquisição e são amortizados ao longo do período de exploração dos direitos que dão origem à posse da propriedade industrial. Os custos subsequentes incorridos com os ativos intangíveis são gastos, a menos que aumentem os benefícios econômicos futuros esperados dos ativos. **Vida Útil e Amortizações:** A Sociedade avalia para cada ativo intangível seu custo e duração estimada e também sua vida útil restante, entendendo-se que um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não há um limite previsível para o período durante o qual irá gerar fluxos líquidos de caixa. Na opinião dos diretores, estes ativos têm uma vida útil indefinida, embora, por convenção contábil, derivada do Decreto Real 602/2016 de 2 de dezembro, seja depreciado por 10 anos de forma linear. Até 31 de dezembro de 2015, a Sociedade tinha ativos intangíveis com vida útil indefinida no valor de 19.948 m€ correspondentes à compra dos direitos para manter as aplicações em 2010. Durante 2016, a Sociedade os amortizou em 10 anos. No entanto, para os ativos intangíveis com vida útil indefinida, o seu valor de deterioração era verificado anualmente ou previamente, caso existissem indícios de uma potencial perda de valor dos mesmos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil, aplicando-se os seguintes períodos médios de vida útil: **Anos de vida útil estimados:**

Construções	50
Instalações técnicas e máquinas, e outras instalações	10
Mobiliário	4
Equipamento de processamento de informação	7
Elementos de transporte	10
Outro ativo fixo	10

A Sociedade revisa a vida útil e o método de amortização do ativo fixo no final de cada exercício. As mudanças nos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma mudança na estimativa e, portanto, são contabilizadas de forma prospectiva. **e) Deterioração no Valor de Ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação:** A Sociedade segue o critério de avaliar a existência de indícios de potencial deterioração de ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação para determinar se o valor contábil desses ativos excede seu valor recuperável, que é o maior entre o valor razoável menos os custos de venda e o valor em uso. Além disso, independentemente da existência de qualquer indício de deterioração do valor, a Sociedade testa a potencial deterioração do valor que poderia alertar o fundo de comércio, ativos intangíveis com vida útil indefinida e ativos intangíveis que ainda não estão em condições de uso pelo menos uma vez por ano. Calcula-se o valor em uso do ativo com base nos fluxos de caixa futuros esperados a serem derivados do uso do ativo, expectativas sobre possíveis variações no valor ou na duração dos fluxos de caixa, o valor temporal do dinheiro, o preço a ser pago por suportar a incerteza associada ao ativo e outros fatores que os participantes do mercado considerariam ao medir os fluxos de caixa futuros associados ao ativo. As perdas por deterioração são reconhecidas na conta de perdas e ganhos. Por outro lado, se a Sociedade tiver dúvidas razoáveis sobre o sucesso técnico ou a rentabilidade econômica e comercial de projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, os valores registrados no balanço patrimonial são reconhecidos diretamente nas perdas de ativos intangíveis na conta de perdas e lucros e não são reversíveis. O valor recuperável deve ser determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere fluxos de caixa que sejam em grande parte independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Se este for o caso, o valor recuperável é determinado para a UGC a qual ele pertence. Entretanto, a Sociedade determina a deterioração de valor individual de um ativo incluído em uma UGC quando o custo de produção de contribuir para os fluxos da UGC é maior que o preço de venda ou recuperável é medido pelo valor razoável menos os custos de venda ou, quando apropriado, é necessário desconsiderar o ativo. **b)** O valor contábil da UGC teria sido aumentado pelo valor dos ativos que geram fluxos de caixa independentes, desde que haja evidência de que estes últimos possam estar deteriorados. A Sociedade utiliza um período atual de estimativas detalhadas feitas em um período anterior do valor recuperável de uma UGC na qual um ativo intangível com vida útil indefinida ou fundo de comércio foi incluído, desde que os seguintes requisitos sejam atendidos: **a)** Os ativos que compõem essa unidade não mudaram significativamente desde o mais recente cálculo do valor recuperável. **b)** O mais recente cálculo do valor recuperável resultou em um valor que excedeu o valor contábil da unidade por uma margem significativa; e **c)** com base na análise dos seus pontos críticos e das circunstâncias que mudaram desde que o último cálculo de valor recuperável foi feito, o custo de produção de que se determina o valor recuperável atual seja menor do que o



...continuação		Milhares de Euros	
		2021	2020
<b>Investimentos:</b>			
Terenos, construções e Instalações Aranjuez		23.516	22.533
Terenos, construções e Instalações Torrejón de Ardoz		44.412	43.521
Terenos, construções e Instalações San Fernando de Henares		115	39.596
Instalações Arroyo de la Vega		32.438	31.205
<b>Total</b>		<b>100.481</b>	<b>136.855</b>
<b>Amortizações:</b>			
Terenos, construções e Instalações Aranjuez	(16.949)	(16.471)	
Terenos, construções e Instalações Torrejón de Ardoz	(29.008)	(28.216)	
Terenos, construções e Instalações San Fernando de Henares	(4)	(23.763)	
Instalações Arroyo de la Vega	(22.128)	(20.345)	
<b>Total</b>	<b>(68.089)</b>	<b>(88.795)</b>	
<b>Valor líquido:</b>			
Terenos, construções e Instalações Aranjuez		6.567	6.062
Terenos, construções e Instalações Torrejón de Ardoz		15.404	15.305
Terenos, construções e Instalações San Fernando de Henares		111	15.833
Instalações Arroyo de la Vega		10.310	10.860
<b>Total</b>		<b>32.392</b>	<b>48.060</b>

Atualmente, a Sociedade não possui contratos de arrendamento financeiro. Como resultado da aquisição realizada em 1992, foram atribuídas por peritos independentes à sociedade Inisel as mais-valias referentes a determinados

elementos patrimoniais por um valor líquido de 20.729 m€. O detalhamento dos referidos valores atribuídos correspondentes aos ativos que permanecem na Sociedade, líquidos de amortizações acumuladas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é o seguinte:

**Bens Reavaliados**

Milhares de Euros		
2021	2020	
Terenos	2.964	5.401
Construções	4.394	7.955
Instalações técnicas e máquinas	4.134	4.144
<b>Total</b>	<b>11.492</b>	<b>17.500</b>

**Amortização**

Milhares de Euros		
2021	2020	
	(6.947)	(8.855)
<b>Total</b>	<b>4.545</b>	<b>8.645</b>

A Sociedade reconheceu o correspondente imposto diferido sobre as referidas mais-valias (vide nota 32). Em 31 de dezembro de 2021, os bens do ativo fixo totalmente amortizados totalizam 134.079 m€ (149.327 m€ em 31 de dezembro de 2020). A Sociedade tem apólices de seguro contratadas para cobrir os riscos aos quais os bens do ativo fixo estão sujeitos. A cobertura destas apólices é considerada suficiente. A Sociedade não possui bens de ativo fixo penhorados como garantia, e tampouco existem restrições quanto à sua titularidade. Da mesma forma, não tem compromissos para a aquisição de imobilizações em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade possui ativos tangíveis localizados no exterior no valor de 256 m€ e 355 m€, respectivamente. **7) Instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros (exceto participações em empresas do grupo e associadas) por classe e maturidade para os exercícios de 2021 e 2020, em milhares de euros, é a seguinte:

**Ativos Financeiros: Natureza / Categoria**

Categoria	Nota	Valor justo com variações no Patrimônio		Custo amortizado	Derivados de cobertura	Total
		2021	2020			
Instrumentos de Patrimônio	Nota 10	7.718	7.718	7.718	7.718	7.718
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	26	26
Outros ativos financeiros	Nota 8, 9 e 10	–	–	195.509	–	195.509
Longo prazo / não circulantes		7.718	7.718	195.509	26	203.253
Outros ativos financeiros	Nota 12, 13 e 14	–	–	615.449	–	615.449
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	940	940
Tesouraria	Nota 15	–	–	923.074	–	923.074
Curto prazo / circulantes		7.718	7.718	1.538.523	940	1.538.523
<b>Total em 31/12/2021</b>				<b>1.734.032</b>	<b>966</b>	<b>1.741.776</b>

**Ativos Financeiros: Natureza / Categoria**

Categoria	Nota	Valor justo com variações no Patrimônio		Custo amortizado	Derivados de cobertura	Total
		2021	2020			
Instrumentos de Patrimônio	Nota 10	7.718	7.718	7.718	7.718	7.718
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	608	608
Outros ativos financeiros	Nota 8, 9 e 10	–	–	210.321	–	210.321
Longo prazo / não circulantes		7.718	7.718	210.321	608	218.647
Outros ativos financeiros	Nota 12, 13 e 14	–	–	666.828	–	666.828
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	3.415	3.415
Tesouraria	Nota 15	–	–	972.465	–	972.465
Curto prazo / circulantes		7.718	7.718	1.639.293	3.415	1.642.708
<b>Total em 31/12/2020</b>				<b>1.849.614</b>	<b>4.023</b>	<b>1.853.637</b>

**Passivos Financeiros: Natureza / Categoria**

Categoria	Nota	Valor justo com variações em Perdas e Ganhos		Custo amortizado	Derivados de cobertura	Total
		2021	2020			
Dividas com instituições de crédito	Nota 20	–	–	798.671	–	798.671
Obrigações e outros títulos negociáveis	Nota 20	–	–	632.129	–	632.129
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	854	854
Outros passivos financeiros	Nota 20	–	–	311.932	–	311.932
Dividas de longo prazo / Passivos financeiros não circulantes		1.742.732	–	–	854	1.743.586
Dividas com instituições de crédito	Nota 20	27.118	–	–	–	27.118
Obrigações e outros títulos negociáveis	Nota 20	7.310	–	–	–	7.310
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	8.520	8.520
Outros passivos financeiros e credores comerciais	Nota 20, 21 e 22	1.193.798	–	7.370	–	1.201.168
Dividas de curto prazo / Passivos financeiros circulantes		1.228.226	–	7.370	–	1.235.596
<b>Total em 31/12/2021</b>		<b>2.970.958</b>	<b>–</b>	<b>2.970.958</b>	<b>8.520</b>	<b>2.979.478</b>

**Passivos Financeiros: Natureza / Categoria**

Categoria	Nota	Valor justo com variações em Perdas e Ganhos		Custo amortizado	Derivados de cobertura	Total
		2021	2020			
Dividas com instituições de crédito	Nota 20	–	–	977.919	–	977.919
Obrigações e outros títulos negociáveis	Nota 20	–	–	387.181	–	387.181
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	263	263
Outros passivos financeiros	Nota 20	–	–	145.209	–	145.209
Dividas de longo prazo / Passivos financeiros não circulantes		1.510.309	–	263	–	1.510.572
Dividas com instituições de crédito	Nota 20	33.162	–	–	–	33.162
Obrigações e outros títulos negociáveis	Nota 20	254.229	–	–	–	254.229
Derivados de cobertura	Nota 34	–	–	–	4.901	4.901
Outros passivos financeiros e credores comerciais	Nota 20, 21 e 22	1.342.602	–	1.584	–	1.344.186
Dividas de curto prazo / Passivos financeiros circulantes		1.629.993	–	1.584	–	1.631.577
<b>Total em 31/12/2020</b>		<b>3.140.302</b>	<b>–</b>	<b>3.140.302</b>	<b>5.164</b>	<b>3.145.466</b>

As características de cada um deles estão detalhadas na respectiva nota destas Contas Anuais. O valor justo das coberturas do seguro cambial é calculado com base na cotação de cada moeda no final de cada período contábil (nível hierárquico 2). O valor justo dos ativos com variações na Demonstração de Resultados é obtido tendo em conta outras variáveis usando técnicas adequadas às circunstâncias (nível hierárquico 3). **Resultados líquidos por categoria de ativos e passivos financeiros:** O valor dos ganhos (perdas) líquidos por categoria de ativos e passivos financeiros é o seguinte:

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)**

Categoria	Milhares de Euros	Custo amortizado		Derivados	Total
		2021	2020		
(Despesas)	(37.713)	(1.548)	(39.261)		
Receita	17.677	248	17.925		
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>(20.036)</b>	<b>(1.300)</b>	<b>(21.336)</b>		
(Despesas)	(36.999)	(2.521)	(38.920)		
Receita	47.469	376	47.845		
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>11.070</b>	<b>(2.145)</b>	<b>8.925</b>		

**8) Investimentos financeiros não circulantes:** A composição da epígrafe em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Participações em sociedades dependentes	1.635.588	– (4.132)
Participações em sociedades associadas	8.061	8.098 (95)
Créditos a empresas do grupo	47.398	84
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.970	–
Créditos a terceiros	161.015	– (7.776) (7.496)
Derivados de cobertura	608	– (582)
Outros ativos financeiros	1.908	385 (9)
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>1.862.548</b>	<b>8.567 (12.594) (7.496) 1.851.025</b>

**Prejuízo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	(119.205)	(12.142)
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	(252)	–
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>(119.457)</b>	<b>(12.142)</b>

**Valor líquido:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.516.383	(12.142)
Participações em sociedades associadas	8.061	8.098 (95)
Créditos a empresas do grupo	47.398	84
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	161.015	– (7.776) (7.496)
Derivados de cobertura	608	– (582)
Outros ativos financeiros	1.908	385 (9)
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>1.743.091 (3.575) 2.336 (7.496) 1.734.556</b>	

**Investimentos:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	(100.898)	(18.307)
Participações em sociedades associadas	–	–
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	(252)	–
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>(101.150)</b>	<b>(18.307)</b>

**Valor líquido:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**9) Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	
	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.21
Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo (nota 9)	–	–
Participações em sociedades dependentes	1.509.752	9.372 (2.741)
Participações em sociedades associadas	7.892	169
Créditos a empresas do grupo	47.398	90
Outros (nota 10)	–	–
Outros investimentos permanentes fora do Grupo	7.718	–
Créditos a terceiros	143.557	28.588
Derivados de cobertura	101	507
Outros ativos financeiros	1.933	20 (45)
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>1.718.261</b>	<b>38.746 (2.786) (11.130) 1.743.091</b>

**Investimentos em empresas do grupo e associadas de longo prazo:**

Categoria	Milhares de Euros	





País	Milhares de Euros	
	2021	2020
Líbia	2.576	2.443
Kuwait	1.333	1.217
Bélgica	632	-
Malásia	602	778
Honduras	379	285
Reino Unido	375	204
Colômbia	311	417
Argélia	286	282
República Dominicana	201	569
Lituânia	104	98
Costa Rica	53	-
Índia	45	59
Porto Rico	19	17
Marrocos	12	18
Paraguai	11	-
Coreia	8	-
Egito	8	16
Turquia	6	11
Arábia	-	2.795
Outros	-	1.405
<b>Total</b>	<b>6.961</b>	<b>10.614</b>

**Despesa por impostos de Sociedades:** Devido ao tratamento diferenciado que a legislação fiscal permite para determinadas operações, o resultado contábil difere da base tributável. O detalhamento abaixo inclui uma reconciliação entre o resultado contábilístico e o resultado fiscal das Sociedades que constituem a Sociedade, bem como o cálculo da despesa de imposto de sociedades em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, sendo ambos exercícios a alíquota tributária vigente de 25%.

	Milhares de Euros			
	Declaração Individual	Declaração Consolidada	Declaração Individual	Declaração Consolidada
<b>Resultado Contábil do Exercício após impostos Imposto de Sociedades A- Resultado Contábil do Exercício (antes de impostos)</b>	<b>26.880</b>	<b>-</b>	<b>(28.835)</b>	<b>-</b>
*Diferenças permanentes	15.842	-	(18.400)	-
- Diferenças positivas	46.058	86.564	20.128	79.787
- Diferenças negativas	(50.253)	(62.650)	(73.767)	(202.397)
<b>Total de Diferenças permanentes</b>	<b>(4.195)</b>	<b>23.914</b>	<b>(53.639)</b>	<b>(122.610)</b>
<b>B- Resultado Contábil Ajustado</b>	<b>38.527</b>	<b>91.816</b>	<b>(100.874)</b>	<b>(196.951)</b>
* Diferenças Temporárias	-	-	-	-
- Positivas de exercício	60.132	114.073	74.671	128.718
- Positivas de exercícios anteriores	256	334	3.514	18.956
- Negativas de exercícios anteriores	(80.058)	(139.241)	(38.820)	(72.879)
- Negativas de exercício	(1.049)	(1.210)	(1.049)	(1.210)
<b>Total de Diferenças temporárias</b>	<b>(20.719)</b>	<b>(26.044)</b>	<b>38.316</b>	<b>73.585</b>
<b>C- Base Tributária Anterior</b>	<b>17.808</b>	<b>65.772</b>	<b>(62.558)</b>	<b>(123.366)</b>
Base Liquidável da Sociedade	17.808	65.772	(62.558)	(123.366)
<b>Base Liquidável consolidada</b>	<b>17.808</b>	<b>65.772</b>	<b>(62.558)</b>	<b>(123.366)</b>

	Milhares de Euros			
	Exercício de Euros	Anteriores ao Grupo	Ativadas	Não ativadas
<b>Exercício</b>	<b>5.269</b>	<b>5.269</b>	<b>5.269</b>	<b>-</b>
2003	12.013	12.013	12.013	-
2005	7.331	7.331	7.331	-
2007	7.149	7.149	7.149	-
2008	6.790	6.790	2.368	-
2009	1.867	1.867	-	-
2010	9.741	9.741	-	-
2011	2.943	2.943	-	-
2012	18.925	18.925	7.463	-
2013	-	-	-	-
2014	2.843	-	2.843	-
2015	188.296	-	188.296	-
2016	-	-	-	-
2017	7.711	7.711	-	-
2018	-	-	-	-
2019	-	-	-	-
2020	130.344	-	130.344	-
2021 (*)	<b>401.222</b>	<b>79.739</b>	<b>357.676</b>	<b>43.546</b>

	Milhares de Euros			
	Declaração Individual	Declaração Consolidada	Declaração Individual	Declaração Consolidada
<b>E- Total de Taxas</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>
Imposto de Sociedades	2.848	473	5.632	8.493
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(15)	(20)	(22)	(27)
- Diferenças negativas	(15)	(15)	(22)	(22)
- Para contribuições de Fundações	(126)	(575)	(229)	(298)
- Da Sociedade	(126)	(126)	(229)	(229)
- Das sociedades dependentes	-	(449)	-	(69)
<b>Deduzições pendentes</b>	<b>2.848</b>	<b>473</b>	<b>5.632</b>	<b>8.493</b>
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(3.024)	(5.399)	-	2.861
- Diferenças negativas	(2.372)	2.139	-	-

	Milhares de Euros			
	Declaração Individual	Declaração Consolidada	Declaração Individual	Declaração Consolidada
<b>E- Total de Taxas</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>
Imposto de Sociedades	2.848	473	5.632	8.493
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(15)	(20)	(22)	(27)
- Diferenças negativas	(15)	(15)	(22)	(22)
- Para contribuições de Fundações	(126)	(575)	(229)	(298)
- Da Sociedade	(126)	(126)	(229)	(229)
- Das sociedades dependentes	-	(449)	-	(69)
<b>Deduzições pendentes</b>	<b>2.848</b>	<b>473</b>	<b>5.632</b>	<b>8.493</b>
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(3.024)	(5.399)	-	2.861
- Diferenças negativas	(2.372)	2.139	-	-

	Milhares de Euros			
	Declaração Individual	Declaração Consolidada	Declaração Individual	Declaração Consolidada
<b>E- Total de Taxas</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>
Imposto de Sociedades	2.848	473	5.632	8.493
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(15)	(20)	(22)	(27)
- Diferenças negativas	(15)	(15)	(22)	(22)
- Para contribuições de Fundações	(126)	(575)	(229)	(298)
- Da Sociedade	(126)	(126)	(229)	(229)
- Das sociedades dependentes	-	(449)	-	(69)
<b>Deduzições pendentes</b>	<b>2.848</b>	<b>473</b>	<b>5.632</b>	<b>8.493</b>
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(3.024)	(5.399)	-	2.861
- Diferenças negativas	(2.372)	2.139	-	-

	Milhares de Euros			
	Declaração Individual	Declaração Consolidada	Declaração Individual	Declaração Consolidada
<b>E- Total de Taxas</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>	<b>(2.372)</b>	<b>2.139</b>
Imposto de Sociedades	2.848	473	5.632	8.493
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(15)	(20)	(22)	(27)
- Diferenças negativas	(15)	(15)	(22)	(22)
- Para contribuições de Fundações	(126)	(575)	(229)	(298)
- Da Sociedade	(126)	(126)	(229)	(229)
- Das sociedades dependentes	-	(449)	-	(69)
<b>Deduzições pendentes</b>	<b>2.848</b>	<b>473</b>	<b>5.632</b>	<b>8.493</b>
- Diferenças permanentes	5.872	5.872	5.632	5.632
- Outras	(3.024)	(5.399)	-	2.861
- Diferenças negativas	(2.372)	2.139	-	-

Os conceitos de diferenças permanentes seguem detalhados abaixo:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(5.632)	11,92%
- Efeito outros ajustes Imposto de Sociedades exercícios anteriores	(2.720)	-6,37%	(2.929)	6,20%
- Efeito fiscal de reversão imobilizado (30% a 25%)	15	0,04%	22	-0,05%
- Imposto de Sociedades estrangeiras	7.131	16,69%	11.390	-24,11%
- Imposto de Sociedades por outros ajustes	9.303	21,78%	3.968	-8,40%
<b>Total</b>	<b>15.842</b>	<b>37,08%</b>	<b>(18.400)</b>	<b>39,85%</b>

- A reconciliação entre o valor gasto por imposto de sociedades corrente e diferido é a seguinte:

	Milhares de Euros			
	2021	%	2020	%
- Resultado (antes dos impostos)	42.722	25,00%	(47.235)	25,00%
- Imposto calculado à alíquota tributária aplicada na Espanha	10.681	25,00%	(11.809)	25,00%
- Efeito das diferenças permanentes	(1.049)	-2,45%	(13.410)	28,39%
- Efeito das deduções	(7.519)	-17,60%	(	

Indra Sistemas S.A. - CNPJ nº 18.685.111/0001-44

Em razão pertencimento aos órgãos de administração, os diretores não receberam durante o ano de 2021 nem durante o ano de 2020 qualquer outro benefício ou remuneração adicional aos acima referidos, sem que a Sociedade ou qualquer outra Sociedade do seu Grupo consolidado tenha contratado com...

variando entre 0% e 150%, calculada de acordo com o nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos. O IMP vigente foi estabelecido para um período de três anos (2021-2023) e será apurado ao final deste. A ponderação dos montantes anualizados de cada um dos conceitos de remuneração acima referidos - para o cumprimento de 100% dos objetivos da RVA e do RFP - é a seguinte:

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, and Remuneração em espécie. Values range from 25% to 40% for RF/RVA/RMP and 12% to 35% for Remuneração em espécie.

(i) Até maio de 2021; (ii) Até dezembro de 2021; (\*) Recebem suas remunerações por meio de diferentes Sociedades do grupo. A repartição das remunerações dos diretores executivos é a seguinte:

Table with 4 columns: Presidente (até maio de 2021), Diretora delegada, Diretor delegado, and other roles. Names include Fernando Abril-Martorell, Cristina Ruiz, and Ignacio Mataix.

1. O montante indicado inclui o montante da indenização recebida pelo Sr. Abril-Martorell por ocasião da cessação da sua relação contratual em maio de 2021, de acordo com o disposto no seu contrato (3.100 milhões de euros). Este montante foi pago em parcelas durante o período de 2021-2023, não incluindo o pagamento adicional por parte da Sociedade. Esta casa inclui ainda o montante pago pela Sociedade como resultado do incumprimento do período de pré-aviso contratual (775 milhões de euros); e a compensação acumulada no período (€ 1.163 milhões) pelo Sr. Abril-Martorell correspondente ao acordo de não concorrência assinado com a Sociedade, bem como as férias acumuladas e não usufruídas incluídas na sua liquidação (€ 26 M). 2. A contribuição foi proporcional ao tempo de permanência do Sr. Abril-Martorell, e foi aplicada, juntamente com o restante dos fundos acumulados, ao pagamento de sua compensação. Os valores de RVA incluídos nesta nota seguem os critérios estabelecidos pelos regulamentos contábeis aplicáveis à Sociedade, de modo que levam em conta os valores acumulados para esta remuneração, independentemente de a entrega de 30% ser diferida ao longo de três anos por terceiros ou ser realizada em uma única vez...

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, Remuneração em espécie, Subtotal, Outros (1), PPAALP / PALP, Total. Values range from 3.555 to 10.352.

(2) Dados referentes à alta administração listados no início desta seção 2.2 (exceto diretores executivos). (3) Até maio de 2021, esta indenização foi recebida pelo Sr. Gallego por ocasião do término de sua relação de trabalho, o valor recebido pelo Sr. Figueroa em relação ao acordo de não concorrência e o valor recebido pelo Sr. Gavín como acumulado e não tirado férias, de acordo com as disposições de seus respectivos contratos. Conforme indicado, o IMP correspondente ao período (2021-2023) será apurado no final do referido período, de modo que não está incluído qualquer montante no ano de 2021 para esta remuneração. O atual sistema de remuneração não contempla a entrega de ações como um conceito de remuneração autônoma, não tendo sido recebida como remuneração nem pelos diretores executivos, nem pelos quadros superiores, seja em 2021 que em 2020. Durante os exercícios de 2021 e 2020, nenhuma opção de compra de ações foi concedida à quadros superiores, tampouco estes exerceram qualquer opção sobre ações da Sociedade. Durante os anos de 2020 e 2021, os quadros superiores não receberam qualquer outro benefício, prêmio ou vantagem, exceto aqueles indicados no presente documento, sem que a controladora ou qualquer das Sociedades do Grupo tenha contratado quaisquer obrigações previdenciárias ou concedido empréstimos ou adiantamentos a seu favor. 2.3 Quadro contratual dos diretores executivos e dos quadros superiores: Os administradores executivos mantêm uma relação comercial com a Sociedade articulada por meio de contratos de prestação de serviços, que regulam as condições aplicáveis à sua relação profissional com a Sociedade, o que inclui, para o presidente executivo até maio de 2021, um direito transitório à compensação pela diferença entre o valor equivalente a uma anuidade da sua remuneração-alvo total e o saldo acumulado a seu favor no PPAALP na data do término da relação de trabalho. Em 2021, os contratos dos diretores executivos foram modificados, dissociando o PPAALP das indenizações e compensações por rescisão do contrato, em linha com a prática usual de mercado. Além disso, o acordo de não concorrência unilateral da Sociedade ou por modificação relevante de funções ou condições de prestação de serviços), o direito a uma compensação equivalente a uma anuidade da sua remuneração-alvo total. Além disso, como mencionado no ponto 2.1 acima, os diretores delegados têm direito a receber o saldo acumulado no PALP somente quando atingirem a idade de 62 anos, limitando-se a uma anuidade da sua remuneração-alvo total, anualizado o valor máximo a receber por tal remuneração. Os contratos de três outros quadros superiores incorporam um direito de compensação temporária por um montante compreendido entre uma e duas anuidades da sua remuneração total, que expira após um período transitório, após a sua incorporação na Sociedade ou quando a indenização a eles conferida legalmente exceder o montante mínimo garantido. Os contratos dos quadros superiores incluindo os diretores não referidos e o antigo Presidente Executivo) estabelecem um período de pré-aviso de três meses em caso de cessação da sua relação profissional por vontade da Sociedade. Caso este não seja respeitado, deve-se proceder à compensação com um montante equivalente à sua remuneração anualizada total correspondente ao período de pré-aviso não cumprido. Os contratos dos diretores executivos em 2021 incorporam um acordo de não concorrência pós-contratual com duração de um ano a contar do termo da sua relação com a Sociedade, compensado com um montante equivalente a 0,75 vezes a sua remuneração total anualizada. Os contratos de cinco quadros superiores incluem um acordo de não concorrência executável por um período de um ano com um montante compensatório de 0,75 vezes a sua remuneração fixa. Adicionalmente, e por ocasião da rescisão do contrato de um quadro superior em 2021, a Sociedade formalizou um acordo de não concorrência executável por um período de dois anos com um montante compensatório de 1 (uma) vez a sua remuneração fixa. 3. Outros Informações: De acordo com o disposto no Real Decreto 602/2016, informa-se que o valor pago a título de prêmio para o seguro de responsabilidade civil de administradores e quadros superiores pela Indra Sistemas S.A. e as suas filiais durante 2021 e 2020 equivale a 279 milhões de euros e 220 milhões de euros, respectivamente. 3.6) Informações comunicadas pelos membros do Conselho de Administração em relação ao artigo 229 da Lei das Sociedades de Capital: Revisadas as informações comunicadas à Secretaria do Conselho, verifica-se que os Diretores da Sociedade e as pessoas a eles relacionadas não incorreram ou estão em qualquer situação de conflito de interesses que tenha que ser objeto de comunicação de acordo com as disposições do art. 229 da Lei das Sociedades de Capital. 37) Atividades de I+D+I: Uma parte importante das atividades desenvolvidas na Sociedade tem, por sua natureza, o caráter de despesas de I+D+I, que são registradas na Conta de Ganhos e Perdas no momento de sua apuração (ver ponto 4-C). O valor global das despesas relativas a projetos deste tipo executados durante o exercício de 2021, incluindo o de projetos capitalizados (ver ponto 5), foi de €169,133 milhões, o equivalente a 16,5% das vendas totais da Sociedade. Durante o ano de 2020, o montante das despesas relacionadas a projetos de I+D+I foi de 164,577 milhões de euros, o equivalente a 17,7%. 38) Informação sobre aspectos ambientais: As linhas de atividade que a Sociedade desenvolve não foram modificadas qualitativamente em relação aos anos anteriores e, portanto, ainda não têm um impacto notável no meio ambiente. Por esta razão, seus administradores consideram que não há contingências significativas relacionadas à proteção e melhoria do meio ambiente, de modo que não se considerou necessário registrar qualquer dotação durante os anos de 2016 a 2021 no que se refere a riscos e despesas de caráter ambiental. Pela mesma razão, ainda não existem ativos significativos associados à proteção e melhoria do meio ambiente, nem foram incorridas despesas relevantes dessa natureza durante o ano. Consequentemente, a Sociedade não solicitou ou recebeu qualquer subsídio de natureza ambiental durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 a 2021. A Sociedade realiza as atividades necessárias ao cumprimento de seus compromissos de Responsabilidade Corporativa, entre os quais cuidar de todos os aspectos associados à proteção do meio ambiente no desempenho de suas atividades. Este fato é especificado na adoção de um sistema de gestão ambiental baseado na norma ISO 14001, aplicável a todas as atividades realizadas pela Sociedade em seus centros de trabalho certificadas em Arroyo de la Vega (Álava), de Bruselas (Alcobendas), San Fernando de Henares (C/ Mar Ege), Torrejón de Ardoz, Aranjuez, Nave Lean (C/ Guarnicioneros), Sierra de Guadarrama, S/A-Alcorcón, Miguel Yuste, C/ Alcalá 506, edifício Kenon (San Fernando de Henares), Beldázar (Álava), C/ Luis Roc Borronat (Barcelona), C/ Santonja (Barcelona), Barberá del Vallés (Barcelona), Cr Prado

de las Torres (Bollulus de la Mitación - Sevilla), Ciudad Real (Ronda de Toledo), Bemibre (León), Erandio (C/ Ribera de Axpe), Fuente Álamo (Cartagena - Murcia), Puerto de Santa María, Ferrol, La Coruña (Pol. Ind. Pocomaco), Málaga (C/ Severo Ochoa) y C/ Cardenal Benlloch (Valencia). A Sociedade dispõe ainda da acreditação de conformidade com o Regulamento do Parlamento Europeu e Conselho 1221/2009 EMAS (Eco Management and Audit Scheme) nos centros de trabalho de Arroyo de la Vega. Da mesma forma, o centro de trabalho Arroyo de la Vega também é certificado pela norma ISO 50001 com o objetivo principal de melhorar continuamente a eficiência energética, bem como a segurança energética e utilização e consumo de energia dentro de um sistema certificado. Assuntos relacionados ao clima: Conforme descrito no Relatório de Sustentabilidade e na Demonstração de Informações Não Financeiras, que fazem parte do Relatório Consolidado de Gestão da Indra, durante o ano de 2021 a Sociedade atualizou sua análise de riscos e oportunidades de mudanças climáticas para incorporar diferentes cenários, em linha com a Recomendações do TCFD. Nada a atividade e o modelo de negócios da Sociedade, esta não identifica e nem risco significativo associado às mudanças climáticas que pudessem ter impacto em suas demonstrações financeiras durante 2021. Para realizar essa análise, a Sociedade assumiu as hipóteses e pressupostos contemplados pelos cenários do Sustainable Development Scenario (SDS), desenvolvidos pela Agência Internacional de Energia (AIE) e pelo RCP 2.6 e RCP 8.5 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A amplitude desses cenários em termos de aquecimento global permite à Indra reduzir o grau de incerteza das possíveis consequências das alterações climáticas para a Sociedade. No geral, não está previsto impactos significativos nas operações da Sociedade, fluxos de caixa futuros ou ativos associados aos riscos físicos das mudanças climáticas. As possíveis medidas de resposta fazem parte de outras políticas e procedimentos já em vigor e, portanto, não implicam um custo extra que exija uma provisão de despesas pela Indra. É o caso, por exemplo, do desenvolvimento de planos de contingência, da resiliência das infraestruturas, da redução da pegada de carbono da formalização de seguros. Estas medidas são levadas a cabo pela Indra com o objetivo de tornar a Sociedade mais resiliente a qualquer tipo de incidente, independentemente da sua origem, seja ele o de alterações climáticas ou de qualquer outra causa. Por outro lado, os principais riscos de transição identificados estão relacionados com o posicionamento de mercado da Indra ou o acesso ao financiamento, estando também abaixo do limiar considerado significativo. As principais medidas de resposta estão ligadas à gestão ambiental ordinária da Sociedade e à integração de considerações ESG nos processos de I+D, o que não implica um custo adicional para a Indra. Para mais informações, consulte o Relatório de Sustentabilidade 2021 disponível no site da Indra.

Table with 4 columns: Presidente (até maio de 2021), Diretora delegada, Diretor delegado, and other roles. Values range from 3.633 to 2.996.

39) Remuneração dos Auditores: Durante os anos de 2021 e 2020, os montantes recebidos pelo auditor da Sociedade, Deloitte, S.L., ou por qualquer Sociedade pertencente à mesma rede, de acordo com os regulamentos que regem a atividade de auditoria de contas, foram os seguintes:

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, Remuneração em espécie, Subtotal, Outros (1), PPAALP / PALP, Total. Values range from 3.555 to 10.352.

39) Remuneração dos Auditores: Durante os anos de 2021 e 2020, os montantes recebidos pelo auditor da Sociedade, Deloitte, S.L., ou por qualquer Sociedade pertencente à mesma rede, de acordo com os regulamentos que regem a atividade de auditoria de contas, foram os seguintes:

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, Remuneração em espécie, Subtotal, Outros (1), PPAALP / PALP, Total. Values range from 3.555 to 10.352.

39) Remuneração dos Auditores: Durante os anos de 2021 e 2020, os montantes recebidos pelo auditor da Sociedade, Deloitte, S.L., ou por qualquer Sociedade pertencente à mesma rede, de acordo com os regulamentos que regem a atividade de auditoria de contas, foram os seguintes:

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, Remuneração em espécie, Subtotal, Outros (1), PPAALP / PALP, Total. Values range from 3.555 to 10.352.

39) Remuneração dos Auditores: Durante os anos de 2021 e 2020, os montantes recebidos pelo auditor da Sociedade, Deloitte, S.L., ou por qualquer Sociedade pertencente à mesma rede, de acordo com os regulamentos que regem a atividade de auditoria de contas, foram os seguintes:

Table with 4 columns: RF, RVA, RMP, Remuneração em espécie, Subtotal, Outros (1), PPAALP / PALP, Total. Values range from 3.555 to 10.352.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021. Values range from 24.343 to 24.343.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2020. Values range from 1.758 to 1.758.

O conceito de "Venda de bens e serviços" corresponde aos serviços prestados pela Sociedade no âmbito de seus negócios aos acionistas acima mencionados. Os valores do quadro acima correspondem ao volume de negócios realizado, uma vez que o rendimento é reconhecido como indicado no ponto 4. O conceito de "Compras de bens e serviços" corresponde aos serviços prestados à Sociedade pelos referidos acionistas, necessários ao desenvolvimento de sua atividade. O conceito de "Despesas com serviços financeiros" inclui as despesas com a gestão de garantias e juros sobre o empréstimo indicado abaixo. Em 2020, a Sociedade assinou um empréstimo com o Banco March, com vencimento em novembro de 2021 e no valor de 15 mil euros. Este empréstimo foi cancelado no exercício em curso. Além disso, o Grupo Indra manteve em 2021 e 2020 com o Banco March uma linha de garantias com maturidade anual no valor de 2.166 mil euros e 2.244 mil euros, respectivamente. Em 2021 e 2020, os dividendos não foram pagos aos acionistas representados no Conselho de Administração. b) Transações com Diretores: Durante 2021 e 2020, não foram realizadas transações com Diretores ou com partes relacionadas aos mesmos. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é detalhada no ponto 35 deste Relatório Anual. c) Outras transações: As transações e saldos que a Sociedade mantém com a Administração Geral do Estado (AGE) estão listadas abaixo. Detalhamos esses equilíbrios dada a relação entre a SEPI e a AGE:

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 110.791 to 1.758.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 36.266 to 26.125.

f) Acordos conjuntos: A maioria dos "Acordos Conjuntos" do Grupo são Unidades de Negócios Temporários (UTES), classificadas como "Operações Conjuntas" devido à responsabilidade solidária, cujo método de integração é proporcional. Os ativos, passivos, receitas e despesas das operações realizadas por meio de operações conjuntas sob a forma de UTES para os exercícios de 2021 e 2020 são os seguintes:

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 80.719 to 30.947.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 133.081018 to 28.872.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

Table with 4 columns: SEPI, C.F.A, Total 31.12.2021, Total 31.12.2020. Values range from 82.92% to 99.94%.

O Anexo I detalha as UTES que a Sociedade integrou. 41) Acontecimentos Posteriores ao Encerramento: Incertezas oriundas da crise na Ucrânia: Existe atualmente uma grande incerteza quanto à evolução da crise na Ucrânia e ao impacto econômico, político e social, em nível mundial, que afetará os países fronteiriços, e, em especial, a União Europeia. Listados abaixo estão os principais efeitos em nível global: 1. Em termos gerais: Espera-se abrandamento do crescimento mundial, especialmente para as economias europeias. • Desglobalização da economia mundial, com a segmentação da economia em dois blocos (um dos blocos seria a União Europeia e os EUA e em outro bloco a Rússia e China). • Aumento dos preços da cadeia de abastecimento, especialmente em matéria energética, devido à dependência econômica das matérias-primas (gás e petróleo) com a consequente inflação. • Queda do PIB, afetando negativamente o consumo privado e o aumento das taxas de juros como resultado da inflação. 2. Especificamente na Europa: • Crises humanitárias, já que, dada a proximidade com o conflito, os países membros da União Europeia estão acolhendo um grande número de refugiados. • Possível escassez de energia na União Europeia. • Impacto potencial na cadeia de fornecimento de semicondutores. • Volatilidade nos mercados. • Incerteza na duração e evolução do conflito. Como resultado da crise, foram implementadas sanções contra a Rússia, e, especialmente no campo financeiro, mas também no campo das exportações e da tecnologia. O Grupo não tem operações relevantes na Rússia ou na Ucrânia. Neste momento a Indra não tem fornecedores com um volume significativo de compras na região (fórum inferior a 1M€ em 2021), motivo pelo qual não está exposta a problemas de autoficiência. Também não tem um volume significativo esperado na Rússia ou na Ucrânia para 2022, com uma carteira na região abaixo de € 4 milhões no final de 2021. No entanto, esta crise pode gerar impactos em todo o mundo, causando inflação, crise na cadeia de suprimentos, entre outros, que podem ter efeitos de médio e longo prazo para o Grupo. Em relação aos países limítrofes ao conflito da antiga URSS, a carteira operacional corresponde ao mercado de ATM, Defesa e Transportes, com um volume de € 19,5M. A Administração do Grupo implementou uma série de controles internos para questões financeiras, de comércio exterior ou de segurança da informação, entre outros, para estar alinhada com as sanções impostas, e mantém vigilância contínua por meio da constituição de um Comitê de Monitoramento da Unidade de Estratégia, com o objetivo de: • Avaliar o impacto do conflito sobre a Indra. • Assegurar as políticas da Sociedade. • Apoiar as medidas impostas pela ONU, NATO e UE. • Planos para mitigar qualquer risco de ameaça tanto para seus profissionais quanto para os clientes com que a Sociedade trabalha. • Avaliação permanente da dependência de fornecedores críticos e planos de contingência em caso de interrupção do fornecimento. Atualização da fiscalização tributária 2011-2014: Em 7 de março de 2022, foi recebida pelo Tribunal a notificação da resolução parcialmente estimada da reinvidicação econômico-administrativa, correspondente ao Imposto sobre as Sociedades, resolvendo cumulativamente e anulando tanto a liquidação como sanção. Não obstante, não estando satisfeita com o conteúdo da Resolução, é intenção da Sociedade interpor o correspondente recurso contencioso-administrativo, perante o Tribunal Superior Nacional, no prazo concedido de dois meses. Todas as liquidações estão suspensas e coberta por garantia bancária (as sanções são automaticamente suspensas, sem a necessidade de garantias). A Sociedade não provisionou nenhum valor por entender, juntamente com a opinião de seus consultores fiscais, que o risco de perda não é provável. Outros fatos relevantes: • Em 22 de fevereiro, o Conselho de Ministros anunciou sua autorização à SEPI para comprar mais 10% do capital da Indra, o que elevaria sua participação para 28%. Nesta comunicação à CNMV, a SEPI afirmou que esta decisão é um sinal de apoio à Sociedade em todos os seus negócios e governança corporativa. Até o momento, a SEPI não anunciou nenhum aumento em sua participação atual. • No que diz respeito ao procedimento indicado na nota 19, o Processo Preliminar 85/2014 seguiu perante o Tribunal Central de Instrução nº 6 do Tribunal Superior Nacional, a fase de instrução terminou em 29 de janeiro de 2022 e, atualmente, o procedimento encontra-se pendente do despacho de transformação. Detalha das Sociedades que compõem o Grupo em 31 de dezembro de 2021:

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Sistemas de Seguridad, S.A.U., Imzice Capital, S.L., Prointec, S.A.U., Teknatrans Consultores, S.L.U., Indra Corporate Services, S.L.U., Indra Holding Technologies de la Información, Indra Advanced Technology, S.L.U.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Sistemas Portugal, S.A., Indra Sistemas Transporte y Defensa S.A de C.V., Sistemas Informáticos Abierros, S.A., Indra Navia AS (Park Air, Noruega), Indra Turkey Teknolojileri Çözümleri Anonim Sirketi.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra SI, S.A., Azertia Tecnologias de la Información Argentina S.A., Computación Ceicom, S.A., Indra Tecnologia Brasil LTDA.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Sistemas Chile S.A., ALG Global Infrastructure Advisor Brasil Ltda., Indra Panamá, S.A., Indra T&D SAC.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra SI, S.A., Azertia Tecnologias de la Información Argentina S.A., Computación Ceicom, S.A., Indra Tecnología Brasil LTDA.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include PT Indra Indonesia, Indra Sistemas India Private Limited, Indra Maroc S à R.L., D'Associe Univer, Indra Factoría Tecnológica, S.L.U., Indra Australia Pty Limited.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Arabia Company Ltd, Indra Technology Solutions Co Ltd, Indra L.L.C., ALG Global Infrastructure Advisors, S.L.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Panamá, S.A., Indra T&D SAC, Indra SI, S.A., Azertia Tecnologias de la Información Argentina S.A., Computación Ceicom, S.A., Indra Tecnología Brasil LTDA.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Saes Capital, S.A., Tower Air Traffic Services, S.L., Sociedad Catalana Per a la Mobilitat, S.A., A4 Essor SAS, Eurofighter Simulation System GmbH, Euroimids SAS, Green Border OOD, Global Training Aviation, SL.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Tess Defence, SA, Indra Panamá, S.A., Indra T&D SAC, Indra SI, S.A., Azertia Tecnologias de la Información Argentina S.A., Computación Ceicom, S.A., Indra Tecnología Brasil LTDA.

Table with 4 columns: Denominação, Porcentagem de participação, Domicílio, Atividade. Rows include Indra Panamá, S.A., Indra T&D SAC, Indra SI, S.A., Azertia Tecnologias de la Información Argentina S.A., Computación Ceicom, S.A., Indra Tecnología Brasil LTDA.





Indra Sistemas S.A. - CNPJ nº 18.685.111/0001-44

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 2 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Clientes Por Vendas e Serviços	Devedores Produção Faturável	Devedores vários	Total de Dívidas Comerciais	Créditos a Longo	Créditos a Curto	Dividendo a cobrar	Contas correntes	Total Inv. Grupo	Emp. Grupo	Total Saldos dos Devedores
AC-B air Traffic Control & Business Systems GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avitech AG	49	-	49	-	-	685	-	685	-	734
Indra Navia AS	2.272	-	2.272	-	-	-	-	-	-	2.272
Indra Advanced Technology	-	-	-	-	-	-	185	185	-	185
Societat Catalana per a la Mobilitat, S.A.	24.491	-	24.491	2.468	-	-	-	-	-	26.959
Soluziona Mexico SA de CV	-	-	-	-	-	329	-	329	-	329
Avitech Slovakia, a.s.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra USA, Inc	212	1.664	1.876	-	-	-	-	-	-	1.876
Printec, S.A.	21	-	77	31.514	12.293	-	-	12.293	-	43.884
Teknatrans Consultores, SL U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra SI	170	-	170	-	-	-	-	-	-	170
Indra Beijing Information Technology Systems Co Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra Sistemas Magreb SA RL	-	-	-	-	-	166	-	422	-	588
Indra Company SAC (Perú)	779	-	779	-	-	-	-	-	-	779
Indra Perú T&D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>27.994</b>	<b>1.664</b>	<b>56</b>	<b>29.714</b>	<b>33.982</b>	<b>12.459</b>	<b>1.014</b>	<b>607</b>	<b>14.080</b>	<b>77.776</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 3 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Clientes Por Vendas e Serviços	Devedores Produção Faturável	Devedores vários	Total de Dívidas Comerciais	Créditos a Longo	Créditos a Curto	Dividendo a cobrar	Contas correntes	Total Inv. Grupo	Emp. Grupo	Total Saldos dos Devedores
Indra Sistemas India Private Limited	359	-	359	-	-	-	-	-	-	359
Indra Perú S.A.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Indra Brasil SA	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Indra Technology Solutions Malaysia Sdn Bhd.	74	-	74	-	-	-	2	2	-	76
PT Indra Indonesia	-	-	-	-	-	-	18	18	-	18
Indra Tecnología Brasil LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra Arabia LLC co.	81.285	-	81.285	-	-	-	-	-	-	81.285
INDRA L.L.C	77	-	77	-	-	-	-	-	-	77
Indra Corporate Services México S.A de C.V.	-	-	197	-	-	-	-	-	-	197
Indra BPO Hipotecario, S.L.U.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Global Training Aviation S.L.	225	-	225	-	-	-	-	-	-	225
Paradigma Digital, SL	-	-	-	-	9.856	-	200	9.856	-	9.856
Indra Corporate Services Filipinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra Producción Software S.L.U.	15	-	231	246	-	-	5.580	5.580	-	5.826
Indra Holding Tecn. Información S.L.U.	32	-	16	48	-	49.900	-	49.900	-	49.948
Indra Soluciones Tecn. Información S.L.U.	1.110	-	3.894	5.004	13.500	-	42.619	42.619	-	61.123
<b>Subtotal</b>	<b>83.177</b>	<b>4.360</b>	<b>87.537</b>	<b>13.500</b>	<b>59.556</b>	<b>48.422</b>	<b>107.978</b>	<b>209.015</b>	<b>209.015</b>	<b>209.015</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 4 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Clientes Por Vendas e Serviços	Devedores Produção Faturável	Devedores vários	Total de Dívidas Comerciais	Créditos a Longo	Créditos a Curto	Dividendo a cobrar	Contas correntes	Total Inv. Grupo	Emp. Grupo	Total Saldos dos Devedores
MINSAIT PAYMENTS SYSTEMS, S.L.	44	-	99	143	-	6.908	-	6.908	-	7.051
Indra Factoria Tecnológica S.L.U.	22	-	31	53	-	-	580	580	-	633
INDRA SISTEMAS T&D S.A.	465	-	465	-	-	-	-	-	-	465
Indra Sistemas de Chile S.A	27	-	27	-	-	-	-	-	-	27
Indra Panama, S.A.	564	-	564	-	-	-	-	-	-	564
Indra Limited	270	-	270	-	-	-	-	-	-	270
Indra Philippines INC	849	-	849	-	-	-	-	-	-	849
Indra Colombia LTDA.	19	-	19	-	-	-	-	-	-	19
TESS Defence	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A4 Essor SAS	195	-	195	-	-	-	-	-	-	195
<b>Subtotal</b>	<b>2.455</b>	<b>-</b>	<b>130</b>	<b>2.585</b>	<b>-</b>	<b>6.908</b>	<b>580</b>	<b>7.488</b>	<b>9.878</b>	<b>9.878</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 5 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Por Dívidas Comerciais	Adiantamento	Por Comerc.	Total Dívidas	Empréstimos	Outras Dívidas	Total Dívidas	Total Saldos dos Credores
Indra Sistemas de Comunicaciones Seguras, S.L.	30	-	30	6.122	54	6.176	6.206
ALG Global Infrastructure, S.A.	66	-	66	3.839	-	3.839	3.905
Indra Sistemas de Seguridad, S.A.	89	-	89	-	198	198	287
Eurofighter Simulation System GmbH	88	2.370	2.370	-	-	2.370	2.370
Euromide SAS	223	5.183	5.406	-	22.546	22.634	22.634
Startical S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas Informáticos Abiertos, SL	185	-	185	6.074	-	6.074	6.259
Inmize Capital, S.L.	-	-	-	5	1	6	6
Inmize Sistemas, S.L.	-	-	-	8.530	-	8.530	8.530
Indra Sistemas Portugal, S.A.	4.610	-	4.610	-	-	-	4.610
Morpheus Aiolos, S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Indra BPO, S.L.	-	-	-	2.734	-	2.734	2.734
Indra Sistemas México, S.A. de C.V.	152	-	152	-	-	-	152
Indra BPO Servicios, S.A.	34	-	34	39.277	-	39.277	39.311
Indra Australia Pty Limited	1	-	1	-	253	253	102.411
<b>Subtotal</b>	<b>5.478</b>	<b>7.553</b>	<b>13.031</b>	<b>89.127</b>	<b>253</b>	<b>89.380</b>	<b>102.411</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 6 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Por Dívidas Comerciais	Adiantamento	Por Comerc.	Total Dívidas	Empréstimos	Outras Dívidas	Total Dívidas	Total Saldos dos Credores
AC-B air Traffic Control & Business Systems GmbH	162	-	162	-	-	162	162
Avitech AG	800	-	800	5.207	-	5.207	6.007
Indra Navia AS	259	-	259	-	-	259	259
Indra Advanced Technology	-	-	-	40.169	-	40.169	40.169
Societat Catalana per a la Mobilitat, S.A.	-	2.056	2.056	-	-	-	2.056
Soluziona Mexico SA de CV	-	-	-	-	-	-	-
Avitech Slovakia, a.s.	3	-	3	-	-	-	3
Indra USA, Inc	-	-	-	-	-	-	-
Printec, S.A.	40	-	40	200	-	200	240
Teknatrans Consultores, SL U	12	-	12	511	-	511	523
Indra SI	1	-	1	-	-	-	1
Indra Beijing Information Technology Systems Co Ltd.	807	-	807	-	-	-	807
Indra Sistemas Magreb SA RL	9	-	9	-	-	-	9
Indra Company SAC (Perú)	-	-	-	-	-	-	-
Indra Perú T&D	114	-	114	-	-	-	114
<b>Subtotal</b>	<b>2.207</b>	<b>2.056</b>	<b>4.263</b>	<b>45.887</b>	<b>200</b>	<b>46.087</b>	<b>50.350</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo I Página 8 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Por Dívidas Comerciais	Adiantamento	Por Comerc.	Total Dívidas	Empréstimos	Outras Dívidas	Total Dívidas	Total Saldos dos Credores
MINSAIT PAYMENTS SYSTEMS, S.L.	10	-	10	-	440	440	450
Indra Factoria Tecnológica S.L.U.	1.370	-	1.370	1.177	-	1.177	2.547
INDRA SISTEMAS T&D S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Indra Sistemas de Chile S.A	-	-	-	-	-	-	-
Indra Panama, S.A.	5	-	5	-	-	-	5
Indra Limited	113	-	113	-	-	-	113
Indra Philippines INC	83	-	83	-	-	-	83
Indra Colombia LTDA.	89	-	89	-	-	-	89
TESS Defence	-	21.105	21.105	-	-	-	21.105
A4 Essor SAS	-	359	359	-	-	-	359
<b>Subtotal</b>	<b>1.670</b>	<b>21.464</b>	<b>23.134</b>	<b>1.177</b>	<b>440</b>	<b>1.617</b>	<b>24.751</b>
<b>Total de Saldos em 31.12.21</b>	<b>16.256</b>	<b>30.725</b>	<b>46.981</b>	<b>363.810</b>	<b>4.273</b>	<b>368.083</b>	<b>41.5.064</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 9 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Clientes Por Vendas e Serviços	Devedores Produção Faturável	Devedores vários	Total de Dívidas Comerciais	Créditos a Longo	Créditos a Curto	Dividendo a cobrar	Contas correntes	Total Inv. Grupo	Emp. Grupo	Total Saldos dos Devedores
Indra Sistemas de Comunicaciones Seguras, S.L.	9	-	9	-	-	-	217	217	-	226
ALG Global Infrastructure, S.A.	769	-	769	-	-	-	2.345	2.345	-	3.114
Indra Sistemas de Seguridad, S.A.	43	-	8	51	-	5.392	-	100	-	5.492
Eurofighter Simulation System GmbH	130	-	130	-	-	-	-	-	-	130
Indra Business Consulting, SLU	227	-	144	371	-	-	1.333	1.333	-	1.704
Euromide SAS	1.460	1.382	2.842	-	-	-	-	-	-	2.842
Sistemas Informáticos Abiertos, SL	28	-	28	-	-	-	577	577	-	605
Morpheus Aiolos, S.A.	-	-	-	-	-	-	63	63	-	63
Indra BPO, S.L.	3	-	45	48	-	258	-	877	-	1.183
Indra Sistemas México, S.A. de C.V.	577	-	16	593	-	-	4	4	-	597
Indra BPO Servicios, S.A.	17	-	246	263	-	-	5.029	5.029	-	5.292
Indra Australia Pty Limited	1.702	-	1.702	-	-	-	-	-	-	1.702
<b>Subtotal</b>	<b>4.965</b>	<b>1.382</b>	<b>459</b>	<b>6.806</b>	<b>-</b>	<b>5.650</b>	<b>10.545</b>	<b>16.195</b>	<b>23.001</b>	<b>23.001</b>

**Saldos de Devedores e Credores com o Grupo e Empresas Associadas em 31 de dezembro de 2021**  
Anexo III Página 10 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Por Dívidas Comerciais	Adiantamento	Por Comerc.	Total Dívidas	Empréstimos	Outras Dívidas	Total Dívidas	Total Saldos dos Credores
Indra Factoria Tecnológica S.L.U.	1.370	-	1.370	1.177	-	1.177	2.547
INDRA SISTEMAS T&D S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Indra Sistemas de Chile S.A	-	-	-	-	-	-	-
Indra Panama, S.A.	5	-	5	-	-	-	5
Indra Limited	113	-	113	-	-	-	113
Indra Philippines INC	83	-	83	-	-	-	83
Indra Colombia LTDA.	89	-	89	-	-	-	89
TESS Defence	-	21.105	21.105	-	-	-	21.105
A4 Essor SAS	-	359	359	-	-	-	359
<b>Subtotal</b>	<b>1.670</b>	<b>21.464</b>	<b>23.134</b>	<b>1.177</b>	<b>440</b>	<b>1.617</b>	<b>24.751</b>
<b>Total de Saldos em 31.12.21</b>	<b>16.256</b>	<b>30.725</b>	<b>46.981</b>	<b>363.810</b>	<b>4.273</b>	<b>368.083</b>	<b>41.5.064</b>

O presente anexo deve ser lido em conjunto com as notas 12, 13, 25, 26, 27 e 29 das demonstrações financeiras de 2021 das quais faz parte.

**Saldos de Devedores e Credores com Empresas do Grupo e Associadas em 31 de dezembro de 2020**  
Anexo III Página 11 de 16  
(Expressado em Milhares de Euros)

Clientes por Vendas e Serviços	Devedores Produção Faturável	Devedores vários	Total de Dívidas comerciais	Créditos a Longo	Créditos a Curto	Dividendo a cobrar	Contas correntes	Total Inv. Grupo	Emp. Grupo	Total Saldos dos Devedores
Indra SI	170	-	170	-	-	-	-	-	-	170
Indra Sistemas Magreb SA RL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra Company SAC (Perú)	779	-	779	-	-	-	-	-	-	422
Indra Sistemas India Private Limited	546	-	546	-	-	-	-	-	-	546
Indra Perú S.A.	-	-	-	-	-	-	170	170	-	170
Indra Brasil SA	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Indra Technology Solutions Malaysia Sdn Bhd.	8.001	-	8.001	-	-	-	-	-	-	8.003
PT Indra Indonesia	-	-	-	-	-	-	18	18	-	18
Indra Tecnología Brasil LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indra Arabia LLC co.	69.904	-	69.904	-	22.409	-	-	-	-	92.313
INDRA L.L.C	756	-	756	-	-	-	-	-	-	756
Indra Corporate Services México	1	-	221	222	-	-	-	536	-	758
Indra Corporate Services México S.A de C.V.	-	-	-	22	-	-	-	-	-	22
Global Training Aviation S.L.	5.123	-	5.123	-	-	-	-	-	-	5.123
Par										



